



PPC

Projeto Pedagógico do Curso
Processos Gerenciais - EaD

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1. HISTÓRICO	6
1.1. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....	6
1.2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM RELAÇÃO AO MERCOSUL	6
1.2.1. Aspectos físicos e geográficos.....	6
1.3. CADEIA PRODUTIVA	8
1.4. PERFIL INSTITUCIONAL	8
1.4.1. Visão institucional	8
1.4.2. Missão institucional	9
1.5. VALORES E DIRETRIZES INSTITUCIONAIS.....	10
1.5.1. Diretrizes do curso no médio prazo:	11
1.6. DAS METAS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PRINCÍPIOS DO CURSO.....	11
1.6.1. Metas:	11
1.6.2. Responsabilidade Social	12
1.6.3. Princípios.....	13
1.7 DA INERÊNCIA CURRICULAR DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FACE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	15
1.8 DA JUSTIFICATIVA SOCIAL EM FACE DOS DIREITOS HUMANOS	19
2. CURSO.....	20
2.1 Concepção do Curso.....	20
2.2 Justificativa do Curso.....	21
2.2.1 Análise do Ambiente Externo e Campo de Atuação	23
2.2.2 Metas do Plano Nacional de Educação	23
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	23
3.1 Políticas Institucionais no âmbito do Curso	23
3.1.1 Programa de Nivelamento	25
3.1.2 Controle de Aprendizagem e Relacionamento	26
3.1.3 Políticas de Incentivo à Iniciação Científica	26
3.1.4 Promoção de Eventos Científicos e Incentivo à Participação Acadêmica.....	27
3.1.5 Incentivo à Produção Acadêmica	27
3.1.6 Formação Continuada - Programa de Acompanhamento ao Egresso	28
3.1.7 Políticas de Extensão.....	29

3.1.8 Valorização do Meio Ambiente.....	29
3.1.9 Valorização da Memória e Patrimônio Cultural.....	30
3.1.10 Valorização da Produção Artística	31
3.1.11 Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico- Racial.....	31
3.1.12 Certificações e Capacitações Profissionais na área do Curso	32
3.2 Objetivos do Curso	33
3.2.1 Objetivo Geral	33
3.2.2 Objetivos Específicos.....	33
3.3 Perfil Profissional do Egresso	34
3.4 Estrutura Curricular	37
3.5 Conteúdos Curriculares.....	39
3.5.1 Matriz Curricular	42
3.6 Metodologia	43
3.6.1 Os Momentos Presenciais.....	46
3.7 Atividades Complementares - AC.....	47
3.8 Projeto Interdisciplinar de Extensão	48
3.9 Política de Atendimento aos Discentes.....	50
3.10 Forma de Acesso ao Curso	52
3.11 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	54
3.12 Atividades de Tutoria	55
3.12.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria	56
3.13 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	58
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	60
4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	60
4.2 Atuação da Coordenador	61
4.3 Regime de Trabalho e Experiência da Coordenador de Curso.....	62
4.4 Corpo Docente: Titulação.....	63
4.5 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	65
4.6 Experiência Profissional do Docente.....	65
4.7 Experiência no Exercício da Docência Superior	66
4.8 Experiência no Exercício da Docência e ou da Tutoria na Educação a Distância	67
4.9 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	68
4.10 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica	68
4.11 Interação entre Docentes/Tutores e Coordenação de Curso	69

4.12 Atuação do Colegiado do Curso	69
5. INFRAESTRUTURA.....	71
5.1 Instalações Administrativas.....	71
5.2 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	74
5.3 Biblioteca.....	75
5.3.1 Política de Expansão e Atualização do Acervo Virtual	Erro! Indicador não definido.
5.3.2 Periódicos eletrônicos	Erro! Indicador não definido.
5.3.3 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	Erro! Indicador não definido.
5.3.4 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	Erro! Indicador não definido.
5.4 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística)	77
5.5 Material Didático.....	78
5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino Aprendizagem	79
5.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	81
5.8 Portal Acadêmico	83
ANEXO I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	Erro! Indicador não definido.

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora: Instituto de Educação e Cultura de Capanema LTDA

Natureza Jurídica: Pessoa jurídica de direito privado

Endereço: Avenida Botucaris, 1690 – Santa Cruz

CEP: 85760-000 – Capanema - PR

CNPJ: 18.739.510/0001-40

Mantida: Faculdade Iguaçu - FI

Endereço: Avenida Botucaris, 1690 – Santa Cruz

CEP: 85760-000 – Capanema - PR

RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Carla Elis Zanatta Brod

Diego Fillipe Otoni de Barros Castro

Jovelina Noêmia de Carvalho

Marlon Feruccio Deon

Tarcísio Cláudio Teles Passos

1. HISTÓRICO

1.1. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O modo pelo qual foi ocupada a região em que o município de Capanema se situa, desencadeou inúmeros conflitos, pois a ocupação das terras foi levada a efeito sem maiores preocupações com a legitimidade de sua posse e domínio. Assim, as companhias de colonização lançaram-se a uma desenfreada venda de terras dando origem a superposições de títulos com posse efetiva de posseiros, gerando os intensos conflitos que tiveram culminância em 1957, com a revolta geral no Sudoeste Paranaense.

Diante de tais fatos entrou em ação em 1962, o GETSOP- Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná, tendo Francisco Beltrão como sede, com a finalidade de resolver as demandas e legitimar a posse de terras numa extensa área ao sul do Rio Iguaçu, glebas denominadas de Missões e Chopin. Compreendendo parte dos municípios de Capanema, Pérola do Oeste, Santo Antônio, Barracão, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Planalto, Ampare, Realeza e Verê. Conseqüentemente, foram cancelados os títulos anteriores sobre os quais pairavam dúvidas, tendo sido feita pela GETSOP a expedição de títulos aos posseiros. Mais tarde o governo declara zona prioritária para fins de reforma agrária. Finalmente, o INCRA solucionou a problemática da posse de terras e de sua respectiva titulação.

Por volta de 1950, foi que surgiram as primeiras correntes imigratórias predominantes de origem alemã e italiana, vindo do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, dando início ao povoado que hoje é Capanema.

1.2. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM RELAÇÃO AO MERCOSUL

1.2.1. Aspectos físicos e geográficos

O Município de Capanema localiza-se na faixa de fronteira, no Sudoeste do Paraná, distante 650 km da Capital do Estado, e de Brasília 1945 Km.

Área (km ²)	374.00 km ²
Área urbana	5.78 km ²
Altitude	350 m
Latitude	25"35
Longitude (w.Gr.)	53"33

LIMITES

Capanema faz limite com os municípios de Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Céu Azul, Capitão Leônidas Marques, Realeza e Planalto.

CLIMA

Capanema situa-se ao Sul do Trópico de Capricórnio, com clima subtropical, com verões quentes, chuvas regulares. No inverno ocorrem geadas não muito frequentes acompanhadas da primavera muito florida, com temperatura variando entre 20º a 30º. O outono é quente.

RELEVO

O município de Capanema apresenta um relevo suave, constituído de planaltos ondulados, com pequenas planícies costeando o Rio Iguaçu. Entre as serras existentes no município destacam-se: Serra Pelada, entre a sede e o distrito de São Luiz e os cerros do Urutu, Pinheiro e Cedro.

SOLO

Geograficamente o Município de Capanema é constituído por derrames basálticos de média e pequena espessura, contendo basaltos compactos intercalados com basaltos vesiculares e brechas anosas. Os solos apresentam potencial para o progresso e o desenvolvimento econômico, uma vez serem profundos, mecanizáveis e perfeitamente utilizáveis para agricultura e pecuária. Apresenta altos valores de potássio, baixo de fósforo e médio de material orgânico. Também apresenta baixo teor de alumínio e necessita de correção com fósforo e calcário.

HIDROGRAFIA PRINCIPAL

Rio Iguaçu

Rio Capanema

Rio Santo Antônio

Rio Siemens Rio Liso.

FITOLOGIA

Atualmente o município apresenta ainda matas e nelas se apresentam madeiras de lei como: peroba, cabriúva, loro, cedro, canafístula, marfim, carova, canela, angico, etc.

1.3. CADEIA PRODUTIVA

Capanema tem sua economia baseada na agricultura. A grande distribuição agrária por todos os recantos do município concorre enormemente para o desenvolvimento da agricultura. A atividade agrícola de Capanema é bem desenvolvida e organizada, com destaques na produção do feijão, soja, milho, mandioca, trigo e a cana-de-açúcar.

Fato considerável na cadeia produtiva do município é a pecuária paralela à agricultura, concorrendo no sentido de que, no cenário estadual, Capanema se destaque no sudoeste paranaense por se situar numa região fértil. Este aspecto que favorece significativamente a fixação do homem na terra, proporciona novas alternativas de produção com qualidade, agregando valores e participação comunitária.

A exploração da cana-de-açúcar constitui-se numa iniciativa que visa transformar o município em polo de produção de açúcar mascavo e outros produtos derivados. As agroindústrias foram projetadas e construídas com objetivo de facilitar o processo de transformação, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do produto final.

É, conseqüentemente, parte integrante do processo de diversificação da pequena propriedade e agregação de valor de produto primário, beneficiando as associações rurais do município. Cada unidade agrega em média 8 (oito) famílias tendo capacidade de transformação de 100 ton/ano de açúcar mascavo.

A execução da programação de desenvolvimento agropecuário se efetua de forma desconcentrada, cabendo a orientação e planejamento dos seguintes órgãos:

- EMATER – Empresa de Assistência Técnica Rural;
- CLASPAR – Empresa Paranaense de Classificação de Produtos;
- SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA.

1.4. PERFIL INSTITUCIONAL

1.4.1. Visão institucional

Como fator primordial de motivação organizacional a visão de uma instituição de ensino superior, proporciona à mesma uma direção para o seu futuro, ao mesmo tempo em que estimula seus membros de forma positiva e inspiradora a se envolverem de forma comprometida e transformadora.

A Visão de Futuro define o que a instituição pretende ser no futuro. Ela incorpora as ambições da comunidade universitária e descreve o quadro futuro que a instituição quer atingir. Identifica as aspirações da instituição, criando um clima de envolvimento e comprometimento com seu futuro.

A definição de onde se pretende chegar permite entender com clareza o que é preciso mudar na instituição ou como ela precisa mudar para que a visão seja concretizada. Uma instituição sem visão de futuro é uma instituição sem direção. Portanto, a visão de futuro deve refletir os valores compartilhados pela instituição. O enunciado deve ser claro e objetivo, positivo e desafiador; em geral é expresso com verbo no futuro. O enunciado da visão de futuro é de responsabilidade dos gestores.

A cada instituição corresponde apenas uma declaração de visão de futuro. A visão de futuro raramente muda, é estável. Deve ser capaz de, num único parágrafo, esclarecer qualquer pessoa, de dentro ou de fora da instituição, sobre o que ela pretende fazer. Deve-se evitar que o seu enunciado seja genérico, sem identidade própria, ou seja, aplicável a qualquer instituição. Consequentemente definiu-se para o contexto do Projeto Pedagógico Institucional e confirmada neste PDI a seguinte Visão da Faculdade Iguaçu:

“Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular nas modalidades presencial e EAD, sendo referência em educação, ciência na região sudoeste do Estado do Paraná.”

1.4.2. Missão institucional

A Missão é o papel desempenhado pela Faculdade Iguaçu em seu negócio na busca da concretização de sua Visão de Futuro. Constitui-se na razão da existência da Instituição. A Missão traduz a “cara” da IES, como se fosse sua Carteira de Identidade. Portanto, a Missão Institucional é a declaração do propósito e do alcance da FI. Ela se refere ao papel da IES dentro da sociedade em que está inserida. A missão é uma declaração sobre o que a instituição é, sobre sua razão de ser. A definição de missão serve de critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas.

É necessário que a missão tenha certa flexibilidade, a fim de acompanhar as mudanças ambientais. A Missão deve responder as seguintes questões: Quem somos nós? Qual é a nossa finalidade? Que fazemos para reconhecer, antecipar e responder às nossas finalidades? Como devemos responder aos nossos grupos de influência? O que nos faz ser distinto e único?

Por conseguinte, periodicamente, é preciso repensar a missão da instituição. Então, a missão definida pela FI, após várias reflexões realizadas junto à comunidade acadêmica, assim se apresenta:

Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, a extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, nas modalidades - presencial e à distância, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e ênfase no município de Capanema.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a FI atuará nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira, fortalecendo as funções acadêmicas, científicas e sociais.

A Faculdade Iguaçu se propõe prover e disponibilizar a seus acadêmicos, via cursos de graduação presenciais e seus programas de pós-graduação, presenciais e na modalidade EAD, as condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

1.5. VALORES E DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

A Faculdade Iguaçu, procura diuturnamente se afirmar como legítima Instituição de Ensino Superior, disposta a contribuir para a construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida, com base nos seguintes valores:

- I. **Qualidade:** Uma Instituição preocupada com a busca contínua da excelência acadêmica, nas suas áreas de atuação, em especial no ensino, pesquisa e extensão.
- II. **Ousadia:** Uma Instituição que procura identificar e optar por novos caminhos e de criar novas oportunidades e práticas em conformidade com uma visão inovadora.
- III. **Atuação humanística:** Uma Instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para temas emergentes, tais como: acesso ao conhecimento e à cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, violência urbana, sustentabilidade ambiental e desigualdade social, entre outros.
- IV. **Liberdade:** Uma Instituição com docentes e técnico-administrativos e estudantes livres para desenvolver suas convicções e suas vocações no ensino, na pesquisa e na extensão.

- V. **Democracia e Pluralidade:** Uma Instituição que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade e autodeterminação de seus vários segmentos.
- VI. **Solidez:** Uma Instituição saudável, ancorada na concepção de que a qualidade de vida é construída e vivida pelas pessoas em seu ambiente cotidiano, contribuindo para uma formação integral.
- VII. **Responsabilidade:** Uma Instituição orientada pela responsabilidade nos âmbitos ético-social, ambiental e dos direitos humanos.

1.5.1. Diretrizes do curso no médio prazo:

- I. Manter um quadro de docentes, tutores e conteudistas com, pelo menos, 50% de mestres e doutores, e igual percentual de docentes com experiência de exercício profissional no curso em que atuar;
- II. Manter 50% dos docentes em regime de tempo integral ou sua totalidade em regime parcial;
- III. Oferecer ensino de graduação e de pós-graduação de comprovada qualidade, expandindo os polos em forte sintonia com as necessidades da sociedade;
- IV. Implantar e consolidar um programa de educação continuada e extensão universitária;
- V. Implementar programas, caracterizados por grupos de estudos;
- VI. Proceder à atualização periódica do acervo bibliográfico;
- VII. Primar pela formação interdisciplinar do curso;
- VIII. Profissionalizar integralmente o quadro multidisciplinar, de apoio técnico e administrativo do Núcleo de Educação a Distância;
- IX. Disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas do curso;
- X. Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com elevados padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de resposta;
- XI. Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão no atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da
- XII. Instituição.

1.6. DAS METAS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PRINCÍPIOS DO CURSO

1.6.1. Metas:

- a) Contratações necessárias e/ou oportunas de professores, tutores, conteudistas, mediante análise detalhada do Currículo e entrevista, primando pela aderência de sua titulação à área da disciplina a ser regida, bem como se atendo à experiência acadêmica na mesma;

- b) Inserção do profissional no quadro de pessoal da IES com regime de trabalho compatível com as atividades e/ou atribuições cabíveis;
- c) Incentivar os profissionais engajados no curso à pesquisa e à extensão;
- d) Destinar espaço físico adequado para as atividades tutoriais, de pesquisa e extensão;
- e) Destinar 10% (dez por cento) da receita líquida à atualização do acervo bibliográfico e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das práticas curriculares;
- f) Disponibilizar via currículo do curso de graduação e pós-graduação ofertados, na modalidade à distância, a formação humanística, teórico e prática interdisciplinar, necessárias ao ensino de qualidade;
- g) Manter um programa informatizado de gestão acadêmico-administrativa.

1.6.2. Responsabilidade Social

Para melhor compreensão acerca da Responsabilidade Social na educação, necessário se faz ter-se a consciência de que a boa gestão das organizações escolares/instituições de ensino - na conjuntura sócio/educacional contemporânea - requer alguns componentes de diferenciação, como por exemplo: a tecnologia, a boa qualidade em serviços, a inovação, a colaboração, o trabalho colegiado, mas sobretudo, a observância das Políticas educacionais e/ou legislação própria traçadas pelos órgãos governamentais.

Isto requer a implementação de um novo modo de gestão educacional capaz de tornar realidade a almejada excelência das IES, segundo os domínios:

- a) da razão – no qual estarão compreendidos os conceitos, a filosofia, a missão, o marco referencial;
- b) o modo de atuação – significando as metodologias aplicadas, e
- c) dos valores - representando as relações interfaces do ambiente organizacional da IES.

Estes domínios caracterizam as forças que agem na interação umas com as outras determinando os limites da qualidade, da temporalidade e dos resultados da instituição de ensino. Conseqüentemente, a IES quanto à sua caracterização como instituição social, se preocupa em promover uma educação voltada à formação de futuros cidadãos com responsabilidade social, capazes de se comprometer com a prática da liberdade consciente e adequada para com os demais e para com a natureza. Isto quer dizer: imbuídos de uma consciência política interligada com a educação em Direitos Humanos e

Ambiental, de forma a promoverem essas formas de educação para a necessária mudança e a transformação social.

Portanto, profissionais críticos e responsáveis e, não indiferentes ou conformados com o mundo em que vivem, porquanto, conscientes de seu espaço de criação e de sua capacidade de transformação da sociedade. Por conseguinte, o curso de Processos Gerenciais - comprometido com a responsabilidade social – justifica-se:

- Pelo atendimento das carências educacionais e profissionais de seu entorno, para ajudar no desenvolvimento do processo que contribua para a sua prosperidade;
- Pela prestação de serviços educacionais na modalidade à distância, objetivando o cumprimento das políticas educacionais e/ou das prescrições legais emanadas dos organismos governamentais pertinentes ao Sistema de Ensino em vigência;
- Pela busca da excelência no que diz respeito à elaboração e desenvolvimento e regulação do Projeto Pedagógico, com vantagem competitiva na modalidade à distância na área e nível em que atua visando a formação de uma melhor qualidade profissional e de resultados para aqueles a quem serve.

Vai daí a Responsabilidade Social a ser praticada no currículo do curso, se caracterizará por meio de um sistema de gestão baseado no relacionamento interno comprometido com a ética e a transparência. Afinal, a Faculdade Iguaçu - Lócus do Curso de Processos Gerenciais - acredita que assim contribui para o desenvolvimento sustentável da região onde está inserida e para a qualificação do capital humano e tecnológico do sudoeste do Estado do Paraná.

Para isso, as diretrizes institucionais e o Projeto Pedagógico pertinente ao curso de Processos Gerenciais são frutos do planejamento e da estruturação sistêmica, de modo a absorver e se comprometer com os princípios e valores da responsabilidade social, embasados nos princípios de ética, transparência e compromisso em prol da sustentabilidade social, ambiental e econômica.

1.6.3. Princípios

a) Da Ética

O trabalho na Faculdade Iguaçu – representado pela gestão acadêmica, o processo ensino-aprendizagem, a avaliação institucional, a pesquisa e a extensão - deve incentivar e dar condições à reflexão de seus valores e princípios de conduta, respeitando a diversidade na formação de pessoas

capazes de aprender e se aperfeiçoarem. Todavia, para que o princípio da ética alcance sua expressão na vida universitária, cada indivíduo deverá aprender a respeitar, considerar e responder aos interesses das partes envolvidas.

b) Da Transparência

Capacidade de estruturar as ações de forma clara com abertura sobre as decisões e as atividades que afetam a comunidade universitária, a sociedade e o ambiente. Voluntariedade em comunicar de uma maneira desobstruída, exata e completa. Portanto, a FI agirá com transparência, o que exige compromisso com a verdade, aprimoramento constante, honestidade para declarar seus limites alcançados e prudência para não colocar em risco a dignidade humana.

c) Do Compromisso em prol da governança das políticas públicas

Engajamento dos que integram o ambiente acadêmico, via postura pro/ativa no exercício das atividades que implicam comprometimento e respeito voltado às políticas de inclusão, da igualdade de gênero, cultura afro-brasileira e indígena e direitos humanos fundamentadas na visão, missão e nos valores da IES

d) Da Sustentabilidade Social

Responsabilidade caracterizada pelo zelo ao desenvolvimento permanente de seu capital humano e das relações internas entre seus diversos protagonistas acadêmicos.

Ambiental

A Faculdade Iguaçu, promovendo a Intervenção consciente e deliberada em busca das soluções aos impactos ambientais e promoção de iniciativas de proteção dos sistemas naturais da região sudoeste do Estado do Paraná como, por exemplo, o Parque Nacional do Iguaçu.

Econômica

Por intermédio das ações de gerenciamento e portfólio de produtos buscando sinergias junto às entidades, organizações, cooperativas, associações comerciais, que possam contribuir no aperfeiçoamento gerencial dos empreendimentos, como por exemplo, a Feira do Melado.

1.7 DA INERÊNCIA CURRICULAR DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM FACE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Constituição Federal, 1988).

O compromisso com a “sustentabilidade” que se firmou a partir do final dos anos oitenta deixa claro que se tornou imprescindível encontrar meios de desenvolvimento que permitam conciliar o crescimento econômico e a conservação ambiental. Nas últimas décadas, um número crescente de organizações públicas e privadas, têm buscado alternativas que contribuam para simultânea melhoria do desempenho ambiental dos processos produtivos, para a conseqüente redução dos seus impactos, portanto, a Faculdade Iguaçu não poderia se eximir desse compromisso.

É necessário, porquanto, estimular a compreensão sobre os impactos, positivos e negativos, gerados pela introdução de novas tecnologias e de sistema de gestão que incorporem as variáveis ambientais. É necessário, pois, compreender que no âmbito público, voltado à gestão dos espaços coletivos, o entendimento desses fenômenos se dá, principalmente, pela análise integrada da problemática ambiental, considerando-se as relações que se estabelecem entre o meio físico, biológico, sócio/econômico, político e cultural.

No setor privado, particularmente, nos setores primário e secundário, a crescente demanda por uma “produção mais limpa” e por empresas compromissadas com a responsabilidade sócio/ambiental, deixa claro que é necessário estimular a reflexão sobre as estratégias empresariais convencionais. Tão importante quanto à reflexão crítica, é o conhecimento e o desenvolvimento de novas tecnologias capazes de reduzir o consumo de recursos naturais e de ampliar a eco/eficiência nos processos produtivos.

Retomando-se, então, os dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na qual se constata “... que a Educação Superior deve desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive; que a Educação tem, como uma de suas finalidades, a preparação para o exercício da cidadania”; além do contido na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de

forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo; mencionando-se ainda o contido no Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos incluindo os direitos ambientais no conjunto dos internacionalmente reconhecidos, e define que a educação para a cidadania compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global, considerando-se inclusive, o atributo "ambiental" como elemento estruturante demarcando um campo político de valores e práticas, visando a mobilização dos atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental.

Embasado nesses pressupostos, este Projeto Pedagógico reconhece a importância do papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental, cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidenciam-se na prática social.

Por conseguinte, em obediência aos incisos I e II respectivamente do Art. 1º da Resolução N° 2 de 15 de junho de 2012 do CNE/CP, propõe-se a sistematizar seus preceitos definidos, bem como atender aos avanços que ocorrerem na área para que contribuam com a formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais, culturais; bem como estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação deste Projeto Pedagógico, para que a concepção de Educação Ambiental como integrante do currículo supere a mera distribuição do tema pelos demais componentes Assumindo a Educação Ambiental como uma dimensão da educação e atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visa este Projeto potencializar na comunidade acadêmica essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Portanto, a Faculdade Iguaçu terá a Educação Ambiental inserida no contexto curricular com vistas à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

A forma metodológica com a qual será trabalhada pretende desmitificá-la como atividade neutra, afinal envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa,

de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica. Assim, pois, deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sócio/cultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

Destarte, a Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica da FI, quer nas atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, transversal e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades do currículos dos cursos ofertados, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico, com ênfase no tratamento da ética socioambiental das atividades em atendimento aos seguintes objetivos da Educação Ambiental:

- I. desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo;
- II. garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental;
- III. estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental;
- IV. incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V. estimular a cooperação entre as diversas regiões do País, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável;
- VI. fomentar e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade socioambiental;
- VII. fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação entre as culturas, como fundamentos para o futuro da humanidade;
- VIII. promover o cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz;
- IX. promover os conhecimentos dos diversos grupos sociais formativos do País que utilizam e preservam a biodiversidade.

Igualmente, as atenções emprestadas aos dispositivos da referida Resolução, através deste Projeto Pedagógico, devem contemplar:

- I. abordagem curricular que enfatize a natureza como fonte de vida e relacione a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social;
- II. abordagem curricular integrada e transversal, contínua e permanente em todas as áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades escolares e acadêmicas;
- III. aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração presentes na realidade atual;
- IV. incentivo à pesquisa e à apropriação de instrumentos pedagógicos e metodológicos que aprimorem a prática discente e docente e a cidadania ambiental;
- V. estímulo à constituição de instituições de ensino como espaços educadores sustentáveis, integrando proposta curricular, gestão democrática, edificações, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental.

Com pertinência ao compromisso da instituição educacional - FI, o papel socioeducativo, ambiental, artístico, cultural e as questões de gênero, etnia, raça e diversidade que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular deverão constar como componentes integrantes deste Projeto Pedagógico do Curso de Processos Gerenciais considerando os níveis do curso, as idades e especificidades das fases, etapas, modalidades e da diversidade sociocultural dos estudantes, bem como de suas comunidades de vida, dos biomas e dos territórios em que se situam as instituições educacionais.

Porquanto o tratamento pedagógico do currículo do curso deve ser diversificado, permitindo reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais dos estudantes, promovendo valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental no currículo do Curso de Processos Gerenciais ocorrerá:

- I. Pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- II. Como conteúdo dos componentes já constantes do currículo;

III. Pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

1.8 DA JUSTIFICATIVA SOCIAL EM FACE DOS DIREITOS HUMANOS

A proposta pedagógica de um curso supõe a concepção de homem e visão de mundo que, de certa forma, determinam sua estruturação, impondo-se com decorrência e aprofundamento constante sobre a natureza e os objetivos específicos do próprio curso. Assim sendo, o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, deve ser compreendido como parte de um contexto social global, inserido na sociedade para todos e preocupado com a problemática que analisa os condicionamentos sociais, as relações educacionais e por extensão, a formação profissional dos seus acadêmicos.

Isto porque o processo educacional, indiscutivelmente, tem que estar vinculado aos Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, referindo-se às concepções e práticas educativas fundadas nos processos de promoção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, acompanhado do desenvolvimento técnico, não como um processo neutro na sociedade e sim como um processo que contempla a formação dos profissionais inseridos numa comunidade que potencializa transformações sociais e políticas.

Há de se reconhecer, pois, que os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Portanto, há uma implicação sistemática da adoção dessas diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Iguaçu.

Por conseguinte, a formação técnico-científica e a formação de uma consciência política devem estar intimamente ligadas com a educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos seguintes princípios, vinculados inclusive ao Comitê de Direitos Humanos, instituído através de resolução própria:

- a) Dignidade humana;
- b) Igualdade de direitos;
- c) Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- d) Laicidade do Estado;
- e) Democracia na educação;
- f) Transversalidade, vivência e globalidade, e
- g) Sustentabilidade socioambiental.

Assim sendo, a formação do profissional de Processos Gerenciais se dará como sujeito capaz de atuar na área respectiva de forma a planejar e gerenciar processos decisórios com responsabilidade social, para o que se requer a formação de um o profissional vinculado ao contexto histórico e socioeconômico, comprometido com a sociedade contemporânea, visando aplicar seus conhecimentos teórico-práticos voltados para os avanços, quer científico e/ou econômico, tão necessários ao país.

Isto demanda a necessidade de desenvolver conteúdos curriculares que contribuam de forma mais direta para a análise e aplicação objetiva da identidade da educação embasada em Direitos Humanos nas seguintes dimensões, sob a responsabilidade do Comitê de Direitos Humanos, acima mencionado:

- a) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- b) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- c) Formação de uma consciência cidadã capaz de ser fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- d) Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagem e materiais didáticos contextualizados, e
- e) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

Considerando-se, portanto, os aspectos enumerados, subentende-se que a Faculdade Iguaçu, reveste-se de elevada significação para o concurso do aumento do potencial sócio econômico-cultural do município e da região, probabilizando com suas ações, o processo de desenvolvimento do Estado do Paraná e das tão acalentadas aspirações das comunidades do entorno de Capanema.

2. CURSO

2.1 Concepção do Curso

Nas últimas décadas, o mercado tornou-se cada vez mais competitivo, exigindo atuação focada na satisfação dos clientes. Neste contexto, a gestão comercial passou a desempenhar papel preponderante na condução dos negócios. Na realidade, a gestão comercial sempre foi importante, porém, as organizações não conseguiam enxergar de maneira clara a sua grande importância.

O desafio do desenvolvimento empresarial e profissional é grande, dadas as rápidas e profundas mudanças ocorridas no mundo globalizado. Hoje, a tecnologia exige e possibilita o acesso à informação em tempo real, o que mostra a demanda por capacitação profissional em nosso país. Especialmente no campo da gestão comercial, é necessário qualificar os profissionais envolvidos para que possam desempenhar suas funções com eficácia e eficiência em benefício da sustentabilidade empresarial.

Para atender essa demanda, os cursos na área de Processos Gerenciais vêm se destacando como o melhor caminho para a qualidade dos profissionais envolvidos em todas as instâncias. Em especial, destacam-se aos cursos tecnólogos, pois desenvolvem competência técnica em um espaço de tempo adequado para suprirem demandas do mercado de recursos humanos. Cabe ressaltar a amplitude e profundidade exigidas nos cursos tecnólogos, o que garantem a excelência da formação que visam atender às demandas sociais.

A proposta do curso aqui traçado é utilizar ferramentas técnicas que auxiliem no aprendizado independente sem barreiras geográficas, promover a preparação profissional de gestores e compartilhar informações e mostrar como o próprio aluno, futuro ator empresarial, encontra as informações que precisa, que permite utilizar a tecnologia como aliada em seu processo de desenvolvimento profissional.

Sendo assim, o objetivo desse curso é formar gestores capazes de otimizar os resultados das organizações privadas e contribuir para o desenvolvimento da região em que o curso está inserido.

2.2 Justificativa do Curso

O crescimento da ciência e tecnologia e a modernização dos modelos de gestão e das ferramentas de controle da produção de bens e serviços têm aumentado a eficiência das organizações em todos os segmentos e casos. Acompanhar esse desenvolvimento é pré-requisito da instituição de ensino. Basicamente, deve ser pioneira no desenvolvimento administrativo e social da comunidade.

Estar atenta as novas demandas da sociedade é obrigação das instituições de ensino e como resultado dessa percepção, é a oferta de cursos que irão ao encontro desses anseios do mercado. Por isso, a atenção aos cursos Tecnólogos e em destaque ao curso de Processos Gerenciais.

Novos conceitos administrativos, novas ferramentas gerenciais e a busca de valores contemporâneos são os balizadores das organizações privadas. Isso tem apresentado novas tendências que passa a

pautar-se por estratégias antes utilizadas apenas por grandes empresas privadas e que agora vem sendo adaptadas à realidade de todo o contexto empresarial.

A Faculdade, em sintonia com o contexto de mercado e no intuito de contribuir para a formação de novos profissionais para o setor privado, com conhecimento técnico adequado ao mercado, tem a iniciativa de ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade de Ensino a Distância.

A concepção de um Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais justifica-se pela necessidade em atender a carência de mão-de-obra qualificada nas regiões de Capanema, em que se faz necessária a aplicação de estratégias gerenciais para o fortalecimento da economia e, por conseguinte, é um curso voltado para o atendimento das demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.

A globalização tem trazido benefícios para a sociedade à medida que disponibiliza tecnologia e variedades de produtos e serviços nas mais variadas áreas, porém, essa mesma globalização pode ser severa com empresas que não estão preparadas para competir nesse mercado globalizado.

Diante desse cenário, há a necessidade de gestores com competências para entender as relações internas e externas das organizações em que estão inseridos. Internamente, o gestor tem o desafio da profissionalização e o estímulo à atualização dos profissionais, pois o capital humano, atualmente, está sendo considerado um fator importante, uma vez que o relacionamento e as pessoas são os principais indutores do processo de sustentabilidade das organizações. Já externamente é necessário entender as relações macroeconômicas e suas tendências, seja no âmbito nacional ou do setor de atuação da organização, esse entendimento leva o gestor a harmonização dos recursos disponíveis.

Dessa forma, o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais justifica-se na medida em que conduz o acadêmico a desenvolver competências técnicas nas mais diversas áreas das organizações como a financeira, a de gestão de recursos humanos; além disso, estimula a atuação gerencial nas organizações ou departamentos no que se refere ao estímulo do desenvolvimento pela inovação e estímulo a competitividade.

Com o objetivo de formar gestores capazes de otimizar os resultados das organizações e contribuir para o desenvolvimento da região, a Faculdade pretende oferecer seu Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD, devidamente alinhado ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de

Tecnologia e conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos superiores de tecnologia.

2.2.1 Análise do Ambiente Externo e Campo de Atuação

Há no Brasil grandes oportunidades de atuação do gestor em empresas de pequeno, médio e grande porte, bem como em instituições sem fins lucrativos. Fale ressaltar que a área da administração envolve uma variedade de setores dentro de uma organização, muitas delas carentes de profissionais qualificados. O gestor pode atuar em empresas prestadoras de serviços, indústrias e empresas comerciais, além de poder atuar como consultor, pois tem conhecimentos de marketing, logística, na área financeira e de recursos humanos. Além disto, poderá criar sua própria empresa comercial ou industrial, aplicando seus conhecimentos que contribuirão para uma atuação eficaz.

2.2.2 Metas do Plano Nacional de Educação

Taxa Bruta e Líquida de Matriculados na Educação Superior

Visando o desafio imposto pelo PNE – Plano Nacional de Educação de elevar as taxas bruta e líquida de matriculados na Educação Superior, a Faculdade se propõe a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD, com a oferta de 250 (duzentas e cinquenta vagas) vagas anuais, na modalidade de ensino a distância.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Políticas Institucionais no âmbito do Curso

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da liderança acadêmica quanto da administração da instituição, onde inclui um conceito educacional focado em uma preparação integral consistente, preparação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita

união entre teoria e prática, sólidos princípios éticos formação, vida social e política dos alunos com o objetivo de participar do desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Assim, com critérios pedagógicos, a **Política de Ensino** privilegiará a formação por competências e habilidades, estruturará a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a busca da interdisciplinaridade, investirá em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecerá diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentará a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional serão expressos no projeto pedagógico do curso na medida em que os componentes curriculares promoverão o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais do curso.

Isso significa aplicar políticas de ensino que permitam implementar e manter o programa de avaliação institucional dos cursos de graduação com:

- Avaliação na ótica do discente;
- Avaliação na ótica do egresso;
- Definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações;
- Realizar avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos cuidando da sua atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;
- Fomentar atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: trabalhos de campo, visitas técnicas, seminários e outros;
- Incentivar a participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos;
- Definir as atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos, e
- Promover a educação continuada.

Dentre as políticas pedagógicas, destacam-se alguns programas, como: o Programa de Nivelamento, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno, resgatando conhecimentos do ensino fundamental e médio, com atividades de nivelamento em português, matemática e informática; Programa de Estímulo às Ações Interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações sistematizadas; Programa de Apoio ao Docente, realizando cursos de capacitação, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino, que representem, para o docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino.

Quanto à **Extensão**, coloca-se como prática acadêmica que objetiva interligar o curso, em suas atividades de Ensino e Pesquisa, com as demandas da sociedade, reafirmando o compromisso com ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, possibilitando a formação do profissional cidadão, consciente e crítico. Além de instrumentalizar o processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do fenômeno social. É através da prestação de serviços, cursos e intervenção em problemas emergentes da comunidade que se dará a extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade.

Em termos de **Pesquisa**, reconhece-se um leque muito diversificado de possibilidades de articulação do trabalho realizado nas IES com setores da sociedade. De particular interesse é a possibilidade de produção de conhecimento na interface instituição / comunidade. Isso se deve à priorização do conhecimento que possibilita ou contribui para a mudança social. A questão central é identificar o que deve ser buscado e para quais finalidades e interesses o novo conhecimento é buscado.

A possibilidade de produção de conhecimento na interface instituição / comunidade é de particular interesse. Porque o conhecimento que apoia ou causa mudanças sociais é a primeira prioridade. A questão central é identificar o que deve ser buscado e para quais finalidades e interesses o novo conhecimento é buscado.

3.1.1 Programa de Nivelamento

Os mecanismos de Nivelamento da aprendizagem serão contínuos, sistemáticos e permanentes, através de recursos didáticos de refazimento das atividades sob orientação do docente, até que o aluno atinja o aprendizado que dele é esperado.

Como parte de seu compromisso com a formação de qualidade, a IES oferece, o nivelamento, para todos os seus alunos ingressantes, a fim de garantir que os mesmos tenham domínio dos princípios básicos da Língua Portuguesa e matemática.

O processo de nivelamento tem como objetivo promover oportunidades para que a aprendizagem seja possível para todos, em que pese as diferenças cognitivas, emocionais, culturais e ritmo para aprender, heranças da história de cada um. Neste item, o curso será movido pela certeza de que todos podem aprender.

3.1.2 Controle de Aprendizagem e Relacionamento

Dentre as ações empreendidas pela Faculdade juntamente com as coordenadorias estão:

- Atendimento virtual por meio do sistema onde o aluno possui condições de realizar matrícula, acompanhar sua vida acadêmica, financeira e comunicar-se com a IES em face do serviço de Ouvidoria, estando em contato direto com a coordenação do curso e a direção da IES;
- Site da IES, onde constam as informações gerais, básicas e legais das ocorrências e atividades previstas para cada período, assim como informes curriculares de interesse acadêmico;
- Atendimento presencial por meio da secretaria onde poderá resolver procedimentos documentais e ser encaminhado aos diversos setores conforme o caso, assim como efetivar as ações relativas a bolsas de estudos, descontos, dúvidas de matrículas, ENEM, processos seletivos e outros assuntos de interesse discente e público;
- Atendimento presencial e ou virtual diretamente na Coordenação do Curso e/ou na Direção da IES;
- Atendimento ao portador de necessidades especiais, por meio do Intérprete, quando solicitado na secretaria no ato da matrícula;
- Atendimentos curriculares; com a oferta do programa de nivelamento, quando identificada a necessidade pelo docente/tutor;
- Atendimento extracurricular com o encaminhamento do aluno para realização de estágios não obrigatórios e remunerados e voluntários;
- Palestras para a comunidade a partir dos problemas diagnosticados pela Psicopedagoga, ou por demanda da comunidade;
- Outras demandas surgidas no decorrer do curso.

3.1.3 Políticas de Incentivo à Iniciação Científica

No primeiro momento, a IES incentivará os alunos no contexto da pesquisa por meio do conteúdo didático das disciplinas. Tendo como projeto futuro a nomeação de um professor/pesquisador de cada curso para aprofundar os estudos e fomentar a prática de pesquisa científica, seguindo a legislação vigente. Serão ofertados conteúdos acadêmicos dirigidos a linhas de pesquisas e de trabalhos transversais, alinhados com as políticas acadêmicas que possibilitam a produção e interpretação do conhecimento.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD, o Projeto interdisciplinar de Extensão trabalhará conceitos que direcionam a realização de pesquisas de acordo com a demanda nas atividades laborais.

3.1.4 Promoção de Eventos Científicos e Incentivo à Participação Acadêmica

A Faculdade prevê adotar a política de Apoio logístico e financeiro à Participação em Eventos, no que se refere a participação de discentes e docentes em eventos nacionais e internacionais (viagens de estudo, congressos, seminários, visitas a museus, a Instituições dentre outros), como práticas disciplinares e como atividades facultativas. A participação em eventos depende da formulação prévia de projetos, submetidos à apreciação do Conselho Superior.

Quando envolver recursos financeiros, terá que ser aprovado pelo Diretor-Geral e pelo setor financeiro da Mantenedora. Referidos projetos integram o currículo obrigatório do curso e o plano anual de trabalho do Instituto, o que exige que sejam entregues no tempo determinado no calendário acadêmico de modo a fazerem parte do plano orçamentário.

Os alunos poderão também participar de atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços ou em atividades voluntárias fora da Faculdade.

São objetivos dessa política:

- Incentivar a produção acadêmica dos discentes.
- Oportunizar a participação dos discentes de graduação em eventos de caráter acadêmico, técnico-científico, didático-pedagógico, esportivo e cultural.
- Apoiar a divulgação, em âmbito regional e nacional, da produção científica, técnica e artística dos discentes, resultante dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover a integração dos discentes com outros discentes e instituições locais, regionais ou internacionais.

3.1.5 Incentivo à Produção Acadêmica

É intenção do curso incentivar a publicação por meio de:

- Implantação de ANAIS dos eventos científicos promovidos pela instituição;
- Implantação de uma revista científica própria da instituição, com previsão de implantação no primeiro semestre de 2025;

- Promoção de evento científico semestral ou anual de forma a proporcionar um espaço de publicação dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos e professores pesquisadores;
- Premiação dos melhores trabalhos para publicações em ANAIS e Revista Científica.
- Premiação dos melhores trabalhos de “Projeto Interdisciplinar de Extensão” para publicações em ANAIS e Revista Científica.

3.1.6 Formação Continuada - Programa de Acompanhamento ao Egresso

A Faculdade criará o “Programa de Acompanhamento de Egresso” – PAE - como um instrumento que possibilite a avaliação continuada da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos, que será um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Será criado um link no site da faculdade para que os egressos se cadastrem e atualizem seus dados, acompanhem as novidades e eventos da instituição e mantenham as informações atualizadas para que a instituição tenha o registro de onde estão os alunos por ela formados.

São Objetivos Específicos do Programa de Egresso:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover aperfeiçoamento e palestras direcionadas a profissionais formados pela instituição;
- Divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho, bem como:
 - Cursos de atualização e Cursos livres, com carga horária mínima de 20 (vinte) horas e máxima de 80 (oitenta) horas, por atividades formativas diversas, direcionadas à melhoria do exercício do discente;
 - Atividades ou cursos de extensão em consonância com o projeto de extensão aprovado pela instituição de educação superior formadora;
 - Cursos de aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 (cento e oitenta) horas em consonância com o projeto pedagógico da instituição de educação superior;

- Cursos de especialização *lato sensu* em consonância com o projeto pedagógico da instituição de educação superior e de acordo com as normas e resoluções do CNE;
- Reuniões e encontros pedagógicos;
- Grupos de estudos.

3.1.7 Políticas de Extensão

As políticas de extensão que serão adotadas pelo curso serão organizadas, respeitando:

- **Projetos** – Conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.
- **Programas** – Conjunto de projetos de caráter institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum.
- **Cursos Livres** – Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal.
- **Evento Acadêmico-Científico Cultural** – Ação de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico, como: Ciclo de Estudos, Conferência, Congresso, Debate, Encontro, Feira, Festival, Fórum, Jornada, Mesa Redonda, Palestra, Reunião, Seminário e outros.
- **Ações Afirmativas e de Inclusão** – São políticas afirmativas e de inclusão social que serão implantadas pelo curso, por meio da extensão.

3.1.8 Valorização do Meio Ambiente

De acordo com a Lei Federal 9.795, de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, e o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) está representada pelos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental, inserida no conteúdo programático de diferentes disciplinas, envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou

construído no qual as pessoas se integram. Desta forma, a Faculdade avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

A preservação do meio ambiente é de responsabilidade de todos e constitui um ato importante tanto para a humanidade, quanto para todos os seres que habitam a Terra. Afinal, é no meio ambiente que se encontram os recursos naturais necessários à existência dos seres vivos, como: água, alimentos e matérias-primas.

Tendo em vista a relevância desse assunto, a equipe pedagógica da faculdade programou algumas ações, que têm o intuito de contribuir com a preservação e melhora do meio ambiente, conforme descrito a seguir:

- No Facebook, Instagram, Site e Youtube serão publicados imagens e vídeos de conscientização da população, no dia do meio ambiente;
- A Faculdade fará campanhas educativas, com o apoio da CPA, através do Facebook, Instagram e Youtube, que contribuirão para mobilizar a comunidade, para sua participação efetiva e ativa na implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos, separando os materiais recicláveis e/ou reutilizáveis;
- Por se tratar de uma instituição de ensino a distância e utilizar equipamentos tecnológicos para a sua operacionalização, toda a equipe estará empenhada na redução máxima da utilização e impressão de papel;
- A IES fará parceria com cooperativa de reciclagem, de modo a direcionar todo o papel de descarte para eles;
- No final de cada semestre, a IES convidará alguns de seus alunos e seus colaboradores para plantar mudas na cidade, ou na sua periferia;

3.1.9 Valorização da Memória e Patrimônio Cultural

Para preservar o nosso patrimônio, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acatamento e preservação. Outro importante meio de resguardar os bens é através da educação patrimonial, que se baseia numa ação educativa que visa difundir o conhecimento sobre o patrimônio em conjunto com a comunidade, a fim de fomentar sua valorização e preservação através da apropriação.

A proposta metodológica do curso inclui ações educacionais para valorização de bens culturais, a partir de:

- I. Conhecimento da história de monumentos, museus, centros de memórias, centros culturais e cidades históricas;
- II. Palestras e debates que apresentam e discutem os temas pertinentes a valorização do patrimônio cultural;
- III. Participação em eventos de valorização da gastronomia mineira, danças regionais e movimentos culturais;
- IV. Textos utilizados na disciplina Língua Portuguesa abordando o tema com redações sobre o patrimônio cultural.

3.1.10 Valorização da Produção Artística

A produção artística é parte intrínseca ao curso, por estimular a parte criativa do ser humano. Logo no primeiro semestre há conteúdo pedagógico como processo criativo, conceitos criativos, aplicação de teorias e técnicas de criação, desenvolvimento de portfólio de produtos, desenvolvimento de marcas. Além de estimular o pensar artístico por:

- I. Participação de eventos envolvendo dança, teatro, música e outras formas de expressão, o que colabora com informações.
- II. Valorização da identidade e cultura brasileira, como pontos de observação e discussão em atividades de Fóruns;
- III. Incentivo à música, pintura, fotografia, produção de documentários e vídeos, como atividades das disciplinas, com o intuito de aumentar a inserção no meio artístico e divulgar novos artistas.

3.1.11 Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico- Racial

As disciplinas também tratam diretamente da Educação em Direitos Humanos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012). Tendo em vista a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana, a Faculdade disponibilizará materiais didáticos com a finalidade de melhor preparar os alunos, a IES buscará a transversalidade dos temas abordados no ensino, que correspondem a assuntos de grande relevância, urgentes e muito presentes no cotidiano de todos, tais como: ética, saúde, Meio Ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo e pluralidade cultural.

Tendo em vista a diversidade de construções culturais existentes em nossa sociedade, nas quais os membros dos grupos étnicos enxergam-se como culturalmente diferentes de outros grupos sociais e vice-versa, a IES promoverá algumas ações no sentido de estimular a valorização e o respeito mútuo entre esses grupos, tais como:

- Nas datas comemorativas serão realizadas campanhas de conscientização, utilizando de mídias físicas (cartazes nos quadros de aviso, cartilhas, etc.) como virtuais (publicações nas redes sociais, AVA e no portal acadêmico);
- Ao longo da semana que antecede o dia da consciência negra (20 de novembro), serão feitas as seguintes ações:
 - Publicações nas redes sociais, estimulando o fim do preconceito;
 - “Workshop” online - combate ao preconceito e a discriminação;
 - Palestras sobre: Conscientização dos malefícios da discriminação; os efeitos psicológicos da discriminação. Dentre outras atividades.

3.1.12 Certificações e Capacitações Profissionais na área do Curso

A Faculdade, preocupada em cumprir sua missão de propagar conhecimento, oferecer ensino inovador e diferenciado, formar profissionais de acordo com o que o mercado espera com perfil ético, comprometido com o desenvolvimento econômico, social e cultural, para se ter o bem comum, ofertará aos discentes e egressos cursos livres na área de educação e direito, além de cursos de capacitação profissional relacionados à área de atuação.

Os cursos de capacitação livres são cursos de curta e média duração que garantem conhecimento, aperfeiçoamento e capacitação de profissionais. Acontecerão semestralmente ou de acordo com a necessidade avaliada pela Direção da faculdade. Os alunos aprovados receberão o Certificado, após a nota média e prazo mínimo de estudo exigido.

Os estudos, atividades e avaliações devem ser feitas dentro do prazo estipulado no calendário do curso. A média final deve ser igual ou superior a 60% para a conclusão e recebimento do certificado digital do curso. Em caso de reprovação, o aluno poderá realizar novamente a prova dentro do período do curso quantas vezes desejar. Os cursos lhe dão a certificação de capacitação profissional, aperfeiçoamento e extensão.

3.2 Objetivos do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - EaD tem a finalidade de atender ao mercado local e regional, com mão-de-obra qualificada e preparada para aplicar as práticas de gestão que tragam ótimos resultados para a empresa. Visa, assim, formar profissionais qualificados e competentes para atuar na área gerencial, capazes de acompanhar e agir em meio às mudanças nos ambientes macro e organizacionais, de forma comprometida com os princípios éticos e sociais.

Os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - EaD foram concebidos em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com o Parecer CNE 239/2008 que trata da Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia e serão implementados buscando uma coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular proposta, com o contexto educacional atual, com características locais e regionais e, sobretudo, com práticas inovadoras do campo de formação do aluno.

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais aptos a enfrentarem os desafios cotidianos diante dos quais as empresas se deparam em relação aos Processos Gerenciais, de forma sistematizada, consciente, científica e participativa.

3.2.2 Objetivos Específicos

- a) Desenvolver conteúdos teórico-práticos relativos às necessidades das diversas áreas de atuação do profissional de Processos Gerenciais;
- b) Proporcionar ao acadêmico entendimento da diversidade étnico-racial, da dinâmica humanística, política, ambiental e econômica, bem como as implicações éticas e sociais da profissão;
- c) Proporcionar o conhecimento e domínio de técnicas que propiciem o adequado e racional funcionamento das organizações empresariais nas questões gerenciais;
- d) Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, em
- e) Promover a capacidade de atuar em equipes com visão holística, sistêmica e multidisciplinar;
- f) Desenvolver a capacidade de análise, pensamento crítico, comportamento criativo e de iniciativa, para as tomadas de decisões nas mais diversas áreas das empresas;

- g) Formar profissionais autoconfiantes envolvidos em decisões e estratégias, para lidar e estabelecer vantagens competitivas num mercado globalizado;
- h) Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mercado de trabalho do profissional de Processos Gerenciais;
- i) Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente.

3.3 Perfil Profissional do Egresso

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Iguaçu deverão ser capazes de diagnosticar problemas e propor soluções condizentes com a necessidade e capacidade da empresa. Deverão oferecer suporte técnico quando necessário e manter um olhar voltado para as mudanças de mercado, a fim de capacitar a organização a manter-se competitiva.

A formação do(a) Tecnólogo(a) em Processos Gerenciais deve atender às necessidades sociais visando um profissional generalista, humanizado, crítico-reflexivo, que atue com responsabilidade social e compromisso com a cidadania, demonstrando ter adquirido/desenvolvido:

- Formação técnica e prática consistente, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar dos fenômenos que fundamentam e acompanham as transformações sociais e as relações na sociedade.
- Consciência da sua responsabilidade social, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas em sociedade e a busca constante da superação do homem em relação ao seu aprimoramento pessoal e social.
- Capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa do saber, aliada ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização.
- Capacidade de equacionar situações-problema do cenário político, social e legal, superar desafios, ser empreendedor, por meio de condutas harmônicas, pacíficas e condizentes com as exigências sociais.
- Comportamento crítico, reflexivo, ético e humanista, com amplo conhecimento teórico e prático para atuar como gestor comercial nas organizações, sendo capaz de gerenciar processos e recursos administrativos e financeiros.
- Liderar equipes atuantes na esfera comercial, de forma inovadora, com foco nos resultados, no atendimento aos interesses empresariais e com foco no desenvolvimento responsável do país.
- Inovar nas decisões de forma que respeite as normas técnicas e a sustentabilidade social das organizações.

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Faculdade Iguaçu deverão ser capazes de diagnosticar problemas e propor soluções condizentes com a necessidade e capacidade da empresa. Oferecer suporte técnico quando necessário, bem como manter um ‘novo olhar’ e uma ‘nova escuta’ voltados para as mudanças de mercado, a fim de capacitar a organização a manter-se competitiva.

Em situações diversas, deverá apresentar pensamento crítico e saber julgar as ações cabíveis. Será devidamente capaz de adaptar-se às mudanças e buscar atualização por meio da complementação do saber construído desenvolvido durante o curso. Deverão, portanto, ser capazes de:

- Atuar no planejamento e gerenciamento das organizações, na área comercial, sempre integrado com as áreas financeira, produção, gestão de pessoas, logística, negociação, etc.
- Promover o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento nos níveis individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias).
- Agir como fomentador a eficiência no controle de cada etapa do processo de gestão de equipamentos e materiais.

Por fim, recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos, considerando o respeito ao meio ambiente e a diversidade sociocultural, especialmente na divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos humanos e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia.

O Curso enfatiza a profissionalização do aluno com o objetivo de garantir sua empregabilidade, proporcionando o desenvolvimento de aptidões tecnológicas e administrativas, necessárias para atuar no mercado de trabalho cada vez mais competitivo. E que sejam capazes de gerar conhecimento e crescimento e especial para a região em que ele está inserido.

Desta forma, a faculdade buscará formar tecnólogos (as) capazes de trabalhar dentro da realidade, buscando aliar competência técnica, ética, política, ecológica, social e educativa para conseguir desenvolver ações pautadas na realidade social na qual está inserido. Objetiva ainda formar um profissional aplicado na melhoria da produtividade e dos resultados de empresas dos diversos setores organizacionais e institucionais, com foco na melhoria da sua competitividade.

Competências e habilidades

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD leva em consideração as demandas anteriormente destacadas e se propõe a incrementar as competências necessárias para que o egresso possa ampliar suas potencialidades.

As características inerentes à profissionalização do tecnólogo em Processos Gerenciais reforçam as prerrogativas da proposição do Curso, visto que é exigida destes profissionais, em doses crescentes, maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, iniciativa própria, conduta ética, habilidades de relacionamento e negociação, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas.

A Faculdade propõe em seus princípios e finalidades para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD a formar um profissional generalista, capaz de interagir com todos os setores administrativos de empresas de qualquer segmento, e também com iniciativas empreendedoras, inclusive sendo capaz de abrir e administrar o seu próprio negócio.

De um modo geral, os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, auxiliar na gestão de processos de produção de bens e serviços, e atuar em ações inovadoras. Trata-se da qualificação real dos profissionais envolvidos no processo, ou seja, da qualificação mais centrada no saber ser do que no saber fazer. O conjunto de competências, habilidades e atitudes deve ser desenvolvido ao longo do curso, por meio da articulação dos vários saberes (formais, informais, teóricos, práticos) para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade.

Os egressos deste curso deverão tanto exercer as práticas administrativas e gerenciais na organização em que atuam e fora dela, bem como deverão estar dotados de uma formação sistêmica, indispensável à compreensão interdisciplinar da sociedade e com capacidade de se ajustar as novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico do país.

Logo, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD traz como proposta de formação a construção das seguintes competências e habilidades dos seus egressos:

- Identificar e diagnosticar problemas do cenário político, econômico, social e legal, apresentar soluções com ações estratégicas, que proporcionem modificações no processo comercial das organizações, sempre de forma preventiva e inovadora.
- Dominar o processo de tomada de decisões, garantindo a disseminação do conhecimento, em diferentes graus de complexidade.
- Contribuir para a elaboração do planejamento estratégico das organizações.

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
- Desenvolver, planejar, implantar, coordenar e avaliar projetos de alavancagem de vendas.
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos, liderança e negociação nas relações de trabalho com atores internos e externos a sua organização.
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria e administração comercial das organizações, com foco nos planejamentos táticos, estratégicos e operacionais.
- Promover um ambiente propício à discussão, à análise e à reflexão de questões pertinentes às diversas abordagens da área comercial, administrando conflitos e sensibilidade para solucionar problemas da mais diversa natureza.
- Utilizar das tecnologias da informação com inovações científico-tecnológicas, como ferramentas de gerenciamento e controle das atividades.

3.4 Estrutura Curricular

O Curso apresenta carga horária total de 1.600 horas, sendo 1.400 horas de Conteúdos Curriculares, 40 horas de Atividades Complementares e 160 de Projeto Interdisciplinar de Extensão.

O currículo inclui um repertório de informações e competências composto por uma pluralidade de saberes, cuja consolidação será assegurada no exercício da profissão com base nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização, democratização, adequação e pertinência. Os componentes são interligados e necessários para a conclusão da disciplina: Disciplinas e atividades complementares e um projeto de extensão interdisciplinar.

Com base na matriz curricular as unidades de estudos foram planejadas e estruturadas numa lógica coerente de aprendizagem, em que os tópicos teóricos básicos serão contemplados nos primeiros períodos com o objetivo de subsidiar o raciocínio crítico e analítico das disciplinas técnicas e específicas que serão trabalhadas nos períodos subsequentes, promovendo a adequada articulação do conteúdo no percurso formativo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais estão inseridas na disciplina Africanidades e Democracia e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena estão inclusas nas Atividades Complementares.

Quanto à integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002. Por meio do Projeto Interdisciplinar de Extensão.

No tocante à Educação em Direitos Humanos também se optou pela inserção no currículo deste curso de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, sendo a oferta desta no Projeto Interdisciplinar de Extensão e nas Atividades Complementares.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, o ensino de LIBRAS será ofertado no currículo sob a forma de disciplina optativa, no 3º período. Para atendimento à lei nº 13.663/2018, serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying). A temática acima descrita também estará presente nas atividades acadêmicas de extensão, além de percorrer de forma transversal nas Atividades Complementares.

A acessibilidade metodológica, também conhecida como pedagógica, será considerada em ações comunitárias (incluindo sociais, culturais, artísticas) que promovam, além da percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, a integração entre ensino e extensão, promovendo assim a remoção de barreiras numa atitude que levará à remoção de barreiras dos outros.

No âmbito dos processos educativos, a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo estará diretamente relacionada à forma como os docentes/tutores articulam o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação e inclusão educacional, que são fatores determinantes para a remoção das barreiras pedagógicas.

A percepção da acessibilidade metodológica se dará através dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: a comunicação, textos impressos e ampliados, intérprete de LIBRAS, softwares que irão colaborar no desempenho dos alunos que apresentarem necessidades especiais, entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência.

Assim, a estrutura curricular viabilizará a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a interação entre a IES e sociedade, constituindo o elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática e promover a troca entre os saberes acadêmicos e o senso comum, cumprindo seu papel de permitir um constante aperfeiçoamento teórico e prático possibilitando a formação com qualidade.

Com a finalidade de atender à legislação vigente para a Extensão, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso por meio do componente curricular “Projeto Interdisciplinar de Extensão”, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. Esse componente curricular interdisciplinar tem como propósito promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único. A interação da comunidade acadêmica com a sociedade pela troca de conhecimentos, pela participação e pelo contato com as questões presentes no contexto social contribuirá com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, ético e responsável.

A Faculdade pretende, dessa forma, expressar e cumprir com seu compromisso social, em especial os de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação indígena.

3.5 Conteúdos Curriculares

Em sua organização curricular, o curso considera conteúdos consolidados que revelam relações mútuas com realidades regionais, nacionais e internacionais, de acordo com uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade em organizações e ambientes, utilizando tecnologias ativas e inovadoras de ensino e aprendizagem. que possam ir ao encontro da compreensão do conhecimento através de perspectivas formativas.

Formação geral, que tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais da área de Processos Gerenciais, em diálogo com as demais expressões do conhecimento filosófico e humanístico, das ciências sociais e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas.

A organização curricular proposta, ao atender as DCN's (Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021) nas perspectivas formativas orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso do curso. O trabalho a ser desenvolvido pelo docente/tutor do curso será pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. Cada professor, ao assumir determinada disciplina, deverá estabelecer as devidas relações entre os conteúdos e proporcionar condições para que os discentes, por meio de atividades ativas, possam construir o conhecimento.

A partir de situações-problema concretas, simuladas ou reproduzidas por multimeios, o acadêmico, orientado pelo Docente/Tutor, deverá realizar leituras que procurem responder às questões colocadas, estabelecendo a devida relação entre teoria e prática na formação básica do Tecnólogo em Processos Gerenciais. Para tanto, serão utilizadas ferramentas assíncronas e síncronas de ensino que possibilitarão a construção e aquisição do conhecimento pelos discentes. Dentre elas, destacam-se: aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupos, estudo de texto, estudo dirigido, fórum de discussão no AVA, pesquisas orientadas no AVA, vídeo aulas, chat de discussão e tira dúvidas, dentre outros.

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos superiores, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

A organização curricular do curso, em consonância com as DCNs, irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- **Atividades Complementares**, que contemplam temas da atualidade e assuntos relacionados às áreas e subáreas do curso, além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes.
- **Na Curricularização da Extensão** que dará ao aluno a possibilidade de trabalhar as demandas da comunidade local, de acordo com seu interesse.
- **Cursos, Minicursos, Palestras, Semanas do Conhecimento, Visitas Técnicas, Programas de Iniciação Científica** e demais atividades que serão periodicamente ofertados aos alunos.

- Na articulação da teoria com a prática quando são adotadas as **Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem** no curso. Estas metodologias têm algumas características principais:
 - O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
 - O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas Unidades de Aprendizagem e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
 - A IES oferecerá uma variedade de oportunidades de aprendizado através de bibliotecas virtuais e acesso ao AVA;
 - O aluno será inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
 - O aluno será constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;
 - O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional serão estimulados;
 - A assistência ao aluno será individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que ela discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.

A diversidade e acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal, serão desenvolvidas também por meio de temas que se integrarão às disciplinas da estrutura curricular do curso, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos alunos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza.

Disciplinas optativas previstas na matriz do curso, também promoverão a flexibilização do currículo por meio de um elenco à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

A interdisciplinaridade oferece uma nova abordagem do conhecimento e uma mudança de atitude na busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde o método de ensino leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção do conhecimento

globalizante, rompendo os limites do conteúdo curricular. Não se trata de unificar unidades curriculares, mas de utilizar práticas de ensino em que cada um desses conteúdos esteja conectado e faça parte da realidade do aluno. Então as disciplinas ficam separadas, mas o aluno entende que o conteúdo faz parte do todo.

Nessa linha, é possível inferir que a organização curricular pressupõe que o conhecimento adquirido em determinada disciplina não deve ser um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades pedagógicas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos não será baseado em uma única fonte de conhecimento, mas pela sinergia entre conteúdos conceituais, processuais e atitudinais de várias disciplinas e áreas do conhecimento.

O papel do Docente/Tutor nessa tarefa será fundamental para promoção da autonomia e da responsabilidade social do aluno. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, apoiados pelo aparato tecnológico disponível no AVA, incentivarão o aluno à consciência sobre as questões sociais reais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

3.5.1 Matriz Curricular

Disciplinas que integram a matriz curricular do curso Superior Tecnólogo em Processos Gerenciais – EaD estão especificadas na tabela abaixo e as ementas e bibliografia no **ANEXO I**.

Semestre	Disciplina	Carga Horária em Horas
1º	Introdução à Computação	80
	Introdução à Administração	80
	Comunicação Empresarial	80
	Matemática Aplicada	80
	Economia e Mercado	80
	SUBTOTAL	400
2º	Empreendedorismo	80
	Fundamentos de Marketing	80
	Noções Gerais do Direito	80
	Negociação Empresarial	80
	Direitos Humanos e Relações Sociais	80
	SUBTOTAL	400

3º	Contabilidade Geral	80
	Recursos Humanos: Fundamentos e Processos	80
	Logística Empresarial	40
	Gestão de processos e serviços	80
	Disciplina Optativa	40
	Projeto Interdisciplinar de Extensão I	80
	SUBTOTAL	400
4º	Custos e Formação de Preços	80
	Planejamento Estratégico	80
	Administração Financeira	80
	Administração de vendas	80
	Projeto Interdisciplinar de Extensão II	80
	SUBTOTAL	400
TOTAL	1600	

RESUMO DA CARGA HORÁRIA	
Total Disciplinas	1.440 horas
Projeto Interdisciplinar de Extensão	160 horas
TOTAL	1.600 horas
Atividades Complementares	40 horas

Disciplinas Optativas:

- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
- Administração de Varejo e Serviços
- Africanidades e Democracia
- Marketing Digital e novas mídias

3.6 Metodologia

O novo paradigma da educação deve entender o processo de aprendizagem como contínuo. Identificar facilitadores e seus papéis para implementar as melhores técnicas para ensinar para qual perfil de aluno, conteúdo e motivos para acessá-lo. O aluno está em busca de novos métodos e as tecnologias utilizadas em benefício do processo são uma ferramenta do professor/tutor que se apresenta como mediador do processo de ensino e aprendizagem. A motivação para o uso de atividades orientadas na Internet, trabalhos de avaliação com recursos audiovisuais, debates sobre temas importantes, compartilhamento de conhecimento em Fóruns, possibilitam a melhoria da qualidade dos estudos.

No início de cada semestre letivo, os planos de ensino, constando a descrição da ementa, objetivos, conteúdo programático, atividades avaliativas e referências bibliográficas de cada conteúdo curricular, serão disponibilizados pelos docentes/tutores com o intuito de favorecer o acompanhamento das aulas, planejamentos das atividades e estudos dos acadêmicos. Os docentes/tutores farão uso de metodologias que estimulem os alunos como sujeitos histórico-sociais, valorizando a capacidade individual e coletiva, tanto na reflexão quanto na produção do conhecimento. Essa perspectiva desloca-se do foco da transmissão e acumulação do conhecimento presentes nas metodologias tradicionais para a perspectiva de inovação na produção e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos.

Dentre as metodologias menciona-se a utilização da tecnologia da informação e recursos multimídia; seminários; atividades práticas; estudos dirigidos; oficinas; observações e intervenções simuladas; apresentação de filmes ou segmentos de filmes; estudos de caso; dentre outros.

Além disso serão realizados trabalhos de campo, apoiados nos conteúdos conceituais trabalhados, estabelecendo o diálogo teórico-prático, a consolidação de conceitos e a construção de aprendizagens significativas.

As atividades complementares serão sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela Faculdade, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno. Elas possibilitarão a aproximação discente com as atualidades de sua área, com as últimas tendências e desafios das áreas de intervenção profissional, além de produzir inovações na formação do aluno.

A acessibilidade metodológica na IES estará contemplada nas ações comunitárias (social, cultural, artística, entre outras) que buscam promover, afora da imagem do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, a associação entre a docência e a extensão, promovendo destarte a transferência de barreiras na organização do aluno.

A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de exercício serão inteiramente vinculadas com a intercessão que é estabelecida pelos docentes/tutores na condução dos processos de aprendizagem, no desenvolvimento dos conhecimentos, na aproximação e introdução educacional, tendo constantemente a diversidade sociável e cultural, a gesto de religião e do raciocínio diverso que são uma capacidade essencial para intercambiar experiências favoráveis à edificação de aprendizagens significativas.

A acessibilidade metodológica se materializará também por meio dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: a comunicação; textos impressos e ampliados; intérprete de LIBRAS; softwares que colaboram com o desempenho dos alunos com deficiências; auxílios ópticos como: lentes, lupas, etc.; entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial do aluno.

Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e seguir os dispositivos legais, a IES instituiu a política de acessibilidade prevendo diversas ações de promoção da acessibilidade e do atendimento as pessoas com deficiência ou necessidades educacionais especiais, em todos os aspectos (arquitetônico, atitudinal, metodológico, pedagógico), inclusive dos alunos com transtorno do espectro autista.

O percurso metodológico selecionado para vivência da estrutura curricular fundamenta-se em três aspectos: **(1)** a articulação dos conteúdos, **(2)** a integração entre teoria e prática e **(3)** o uso de métodos, técnicas e conteúdos inovadores. A articulação dos conteúdos fundamenta-se em uma atitude cooperativa de discentes/docentes/tutores na abordagem dos conteúdos curriculares, tendo a interdisciplinaridade com referência na construção das interseções entre a unidade ampliada e específica. Quanto a integração teórica e prática será construída no diálogo entre as dimensões conceituas e procedimentais e nas possibilidades de aplicação dos conhecimentos. O uso de métodos e técnicas inovadoras apoia-se nas metodologias ativas mencionadas anteriormente.

Quanto a flexibilidade existe não apenas pela inserção de disciplinas optativas e oferta de atividades complementares ou de extensão, como também por meio de seminários de temas atuais que complementarão a formação do aluno. Essas atividades promoverão a contextualização dos conteúdos relacionados às questões étnico-raciais, à educação ambiental e demais temas relevantes para o desenvolvimento sustentável.

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação, também é um instrumento de flexibilização e de modernização que possibilita a interação entre os alunos, docentes e tutores. Desta forma, considerando a facilidade de acesso às mídias tecnológicas e a política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, a Faculdade oferecerá seus cursos utilizando-se das mídias essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Observado o Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017, estes recursos serão utilizados isoladamente ou combinados, vinculados aos diversos meios de comunicação e a sistematização do uso das referidas mídias deve obedecer aos

critérios definidos para cada nível e área do saber. A implantação do sistema EaD, poderá, ainda, contar com parcerias, sempre que necessário, viabilizando aos alunos o acesso a estruturas físicas de biblioteca, laboratórios e audiovisual, provendo assim a inclusão digital.

3.6.1 Os Momentos Presenciais

Para atender à metodologia proposta, o curso conta com momentos presenciais, organizados de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação – TIC's modernas.

Durante o semestre, o aluno se dirige a IES sempre que necessário e para cumprir as atividades específicas previstas nos componentes curriculares, e assim participar com sua turma das atividades que serão orientadas pelo docente/tutor e com o apoio do Auxiliar Presencial.

Os momentos presenciais no polo têm como propósito:

- Orientar os alunos como acessar a plataforma;
- Como fazer downloads do material didático;
- Realizar as avaliações presenciais seguindo o cronograma da disciplina;
- Promover grupos de estudos;
- Receber e distribuir material para os alunos, quando necessário;

Os momentos presenciais também são compostos pelos chats, pois permitem encontros em tempo real, com o auxílio da tecnologia da informação e comunicação, caracterizando como uma atividade síncrona. Eles serão realizados em todas as disciplinas do curso, durante todo o curso, com dia e hora definidos. Os chats são especialmente úteis, pois proporcionam conversas (bate-papo) entre os alunos do mesmo período, possibilitando a socialização entre os mesmos.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução CNE/CES 7/2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância. No curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais o Projeto de Extensão iniciará no primeiro período com atividades até o quarto.

Dessa forma a proposta do curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais da Faculdade define como momentos presenciais a realização das:

- Prova presencial por disciplina
- Atividades práticas
- Projeto Extensionista
- Momentos presenciais na IES para orientação operacional da plataforma

3.7 Atividades Complementares - AC

As atividades complementares (AC) são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do aluno, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades e competência que deverão ser desenvolvidas durante o curso conforme determina as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

As AC têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando:

- A interdisciplinaridade e flexibilidade curricular;
- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de assistência acadêmica e iniciação científica e tecnológica;
- Estimulação de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada.

Diante das finalidades estabelecidas para as AC e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares deverão ser cumpridas ao longo do curso e deverão ser comprovadas mediante certificados de participação em Atividades Profissionais, Cursos, Palestras, Treinamentos ou outras atividades a fim que venham a acrescentar experiência e aprendizado ao aluno e estes certificados devem ser apresentados à Coordenação do Curso para fins de comprovação e arquivamento dos mesmos.

As atividades complementares compõem um total de 40 horas do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD e estão organizadas em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares foi elaborado um regulamento institucional, buscando considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a avaliação, e também as atribuições do discente neste processo. O documento foi referendado pelo NDE do curso e será disponibilizado aos alunos, docentes, tutores e eventuais comissões de avaliação do INEP/MEC.

3.8 Projeto Interdisciplinar de Extensão

Com a finalidade de atender à legislação vigente para a Extensão, a Faculdade tem por embasamento legal:

1) A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que determina em seu Art. 43, incisos VI e VII, que a educação superior tem por finalidade:

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

[...]

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

E, ainda, em seu Art. 44, inciso IV, a LDB esclarece que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

IV - De extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

2) A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A referida resolução determina, em seu Art. 4º, que os cursos de graduação devem contemplar o mínimo de dez por cento do total da carga horária em programas e projetos de extensão, sob a forma de componente curricular. No Art. 7º dispõe, ainda, que “são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta resolução, e conforme normas institucionais próprias”.

Assim, na Faculdade Iguazu as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso por meio do componente curricular “Projeto Interdisciplinar de Extensão”, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. Esse componente curricular interdisciplinar promove a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único.

A interação da comunidade acadêmica com a sociedade pela troca de conhecimentos, pela participação e pelo contato com as questões presentes no contexto social contribuirá com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, ético e responsável.

A Faculdade pretende, dessa forma, expressar e cumprir com seu compromisso social, em especial os de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação indígena.

Conforme determina o Art. 8º da referida Resolução:

[...] as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos político-pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - programas;
- II - projetos;
- III - cursos e oficinas;
- IV - eventos;
- V - prestação de serviços.

Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução 7/2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente em região compatível com o polo de apoio presencial no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

A Extensão, como toda e qualquer atividade acadêmica, deve ser avaliada em processo contínuo, de forma a buscar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a formação do aluno. Compete à CPA, ao NDE e ao colegiado a avaliação da pertinência, da relevância da utilização das atividades, dos resultados e dos objetivos da extensão na acreditação curricular.

O Projeto Interdisciplinar de Extensão será sistematizado e acompanhado pelo coordenador do curso e pelos docentes responsáveis pelas disciplinas articuladoras em cada semestre e obedecerá a um regulamento específico em que serão estabelecidos os critérios para a obtenção de créditos curriculares e/ou o cumprimento da carga horária equivalente após a devida avaliação.

3.9 Política de Atendimento aos Discentes

A IES garante as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). Desta forma, além do plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional competente a IES redigiu sua Política de acessibilidade objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Não obstante, o discente poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso.

A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho, apoio psicopedagógico, participação de alunos em representatividades estudantis (centros acadêmicos). Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

Programa de Nivelamento

Os mecanismos de Nivelamento da aprendizagem serão contínuos, sistemáticos e permanentes, através de recursos didáticos de refazimento das atividades sob orientação do docente, até que o aluno atinja o aprendizado que dele é esperado. O processo de nivelamento tem como objetivo promover oportunidades para que a aprendizagem seja possível para todos, em que pese as diferenças cognitivas, emocionais, culturais e ritmo para aprender, heranças da história de cada um. Neste item, o curso será movido pela certeza de que todos podem aprender. Além do nivelamento nas disciplinas, haverá nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática no AVA e outros que o NDE referendar como importante para a formação a partir do início do funcionamento do curso.

Núcleo Psicopedagógico

Os alunos são acolhidos no Núcleo Psicopedagógico, com o objetivo de orientar e encaminhar sobre demandas psicológicas e pedagógicas e este atendimento pode ser realizado presencialmente, ou virtualmente através do e-mail institucional, pelo WhatsApp institucional e por chat.

Programa Ouvidoria

A Faculdade conta com um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidas para atendimento demandas dos alunos em qualquer aspecto. O atendimento ao discente será presencial ou virtualmente através dos canais: e-mail institucional, WhatsApp institucional e por chat.

Projeto Recuperação de Aprendizagem

Este projeto tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma. O projeto é desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do aluno, por meio do portal educacional, pelos Docentes/Tutores juntamente com os coordenadores de curso e Núcleo de Psicopedagogia, com indicação intervenções institucionais e reaplicação de provas, de acordo com planos de cada curso.

Política de Bolsa

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorrerá através de atendimento social, com oferecimento de bolsas de estudos para estudantes que apresentem hipossuficiência econômica, enquanto regularmente matriculados nos seus cursos e possuidores de bom desempenho acadêmico. A Instituição oferecerá ainda Bolsa Social com descontos de até 100% e também desconto de

pontualidade, para pagamento da mensalidade dentro da data de vencimento, desconto família e desconto para funcionários.

Projeto Inclusão e Integração Social

Identifica as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, e transtorno do espectro autista), oferecendo todas as condições para que realizem a prova de vestibular e que estudem em nossas IES com todas as suas necessidades atendidas.

Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a inclusão, a integração, a qualidade de aprendizagem e de convívio desses alunos no âmbito acadêmico, envolvendo docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- Flexibilização ou adaptação do conteúdo, do tempo e da sequência de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
- Adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e sócio afetivas.

Todos esses esforços serão articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de docentes e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

3.10 Forma de Acesso ao Curso

No início de cada período letivo, a Faculdade Iguaçu tornará público seus critérios de seleção de alunos nos termos do Art. 44, inciso II da Lei nº 9.394 de 1996, de acordo com as orientações do CNE e conforme Legislação em vigor. As vagas oferecidas para cada curso serão as autorizadas pelo Ministério da Educação.

O Edital próprio anunciará os critérios do processo seletivo, fixando datas para inscrição e realização das provas ou outros mecanismos avaliativos, bem como os cursos oferecidos, número de vagas para cada curso, prazos para inscrição, documentação exigida para inscrição, relação das provas e critérios de classificação/desempate e demais informações úteis. A Faculdade informará aos interessados, através do site institucional, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

O processo seletivo, idêntico para grupos de cursos afins e unificados em sua realização, abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados através de provas, na forma disciplinada pela comissão de processo seletivo. A Faculdade, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando com os órgãos normativos do sistema de ensino. A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior. A classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual se realizará o vestibular, tornando-se nulos seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la ou em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá oferecer o vestibular agendado, ou, sendo de interesse da Instituição de Ensino, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por alunos transferidos de outra Instituição ou portadores de diploma de graduação, desde que submetido a análise de documentos.

Também será concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de Instituição congênera, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio dar-se-ão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento. Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE. A documentação pertinente à transferência deverá ser necessariamente original. Com relação ao processo seletivo, a Comissão responsável disponibilizará para os candidatos com deficiência, as condições necessárias para a realização das suas provas. Assim, proporcionará para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato.

3.11 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade se configurará em um importante mecanismo de gestão do curso (à medida em que trabalhará resultados e indicadores das avaliações internas (Autoavaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidará em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Autoavaliação Institucional se desenvolverá ancorada nos princípios básicos: conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica; conhecimento dos resultados do processo e participação na discussão da aplicação do conhecimento gerado.

A Autoavaliação Institucional terá dois focos: quantitativo (aplicação de questionário virtual) e qualitativo (grupo focal). Uma vez por ano é disponibilizado via internet um questionário para alunos, docentes, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes acessarão o questionário, específico para cada segmento, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à Autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

A função tutoria será realizada pelo próprio docente, porém sua função de tutoria será incluída no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem na tutoria. Caso a instituição constitua polos de apoio presencial, os mesmos serão incluídos na avaliação e terão resultados apurados individualmente para permitir a atuação focal de melhorias. Haverá a avaliação específica do AVA, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo.

Serão avaliados 05 eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com base nos resultados obtidos será realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores serão discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias.

Compete ao NDE acompanhar a execução das ações institucionais a serem tomadas no âmbito do curso para atender às sugestões do parecer elaborado pela CPA.

Os processos de Autoavaliação e avaliação externa são instrumentos metodológicos importantes que, coerentes com a concepção do curso, e através da utilização de instrumentos variados permitirão verificar a agregação das habilidades e competências definidas no projeto pedagógico do curso. A Faculdade buscará o aprimoramento curricular, através de ações articuladas entre as diferentes instâncias acadêmico-administrativas.

3.12 Atividades de Tutoria

A função de tutoria será exercida pelos próprios docentes que farão a mediação pedagógica, otimizando a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA periodicamente. Deve orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem; encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, vídeos, saiba mais, etc.

O docente/tutor tem função de: acompanhar a disponibilização do material da disciplina para os alunos; esclarecer as dúvidas de conteúdo, através da mediação dos fóruns, além das dúvidas enviadas no portal por mensagens de texto, dinamizando assim, a interação entre os alunos e; otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas.

O docente/tutor deve articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

O atendimento aos alunos será pré-estabelecido com horários definidos – dia e hora. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis.

Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento. Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

3.12.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria

A Faculdade manterá em seu quadro, Docentes/Tutores, profissionais titulados e com experiência adequada, visando preservar a qualidade dos seus cursos. Para atuar na instituição serão contratados, preferencialmente, profissionais com experiência acadêmica e em EAD, que os habilite para a plena atuação na tutoria e compatível com a natureza das atividades acadêmicas.

O Docente/Tutor:

- I. Conhecer a estrutura de funcionamento da IES, o projeto pedagógico do curso e o modelo adotado pela instituição;
- II. Participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores propostas pela instituição;
- III. Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas sob sua responsabilidade e ajudar os estudantes a se manterem em dia;

- IV. Conhecer as ferramentas de apoio oferecidas para as disciplinas em que atua e orientar os estudantes para o uso dessas ferramentas;
- V. Atender as consultas dos estudantes, sempre os ajudando a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada e enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;
- VI. Complementar o material didático adquirido, buscando personalizar e dinamizar o processo ensino aprendizagem;
- VII. Elaborar as Avaliações Presenciais e Avaliações Alternativas, seguindo o cronograma acadêmico;
- VIII. Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas pelas disciplinas;
- IX. Estar presente nas atividades síncronas, no horário previsto, para atendimento e orientação dos estudantes;
- X. Familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;
- XI. Discutir e esclarecer as dúvidas de conteúdo;
- XII. Assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;
- XIII. Manter comunicação constante do desenvolvimento de conteúdo da disciplina com a coordenação de curso;
- XIV. Encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes (informações técnicas científicas *on-line* e digitais);
- XV. Comunicar-se com os estudantes ausentes na plataforma por e-mail ou telefone ou mesmo no próprio AVA, encorajando-os a recorrer à tutoria como um auxílio no processo de aprendizagem;
- XVI. Emitir relatórios periódicos com o registro da participação do estudante, suas principais dúvidas e respectivas orientações e encaminhamentos, registrando e relatando os níveis de dificuldades que os estudantes apresentam em relação a tópicos das disciplinas e respectivo material didático.
- XVII. Participar da reunião de alinhamento pedagógico antes de cada oferta de disciplina.

Uma das políticas da instituição é a permanente busca pela adequação entre a titulação, a produção acadêmica e a experiência profissional do corpo de tutores com os objetivos dos cursos e disciplinas. Visando a permanência e o êxito dos tutores, a instituição possui políticas de qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das

atividades didático-pedagógicas. A instituição apoiará seus tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado.

3.13 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios, provas individuais, produção de textos como resumos, resenhas e relatórios indexados no AVA, visitas técnicas com relatórios, seminários virtuais, trabalhos práticos individuais e ou em grupos que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno, dentre outros.

As avaliações do processo ensino-aprendizagem apresentam-se com as seguintes características:

Diagnóstica – ocorre antes e durante o processo de aprendizagem, visando agrupar alunos de acordo com suas dificuldades no primeiro momento, e no final, identificar se houve, ou não, progresso em relação à assimilação dos conteúdos.

Formativa – ocorre ao longo do processo de aprendizagem. Seu objetivo é a correção de falhas do processo educacional e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem

Somativa - proporciona uma pontuação a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas. Tem função classificatória e seu objetivo é atribuir uma nota definitiva, tendo por base os níveis de aproveitamento que foram anteriormente estabelecidos.

Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos.

Os Docentes/Tutores deverão atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes deverão estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduzirá em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 100 (cem) pontos por semestre, sendo divididos entre Avaliação Virtual (30 pontos), Avaliação Presencial (40 pontos) e Avaliação Alternativa (30 pontos), cujas as datas serão definidas em calendário acadêmico, a saber:

- I. **Avaliação Virtual** – Elaborada a partir do banco de dados da empresa fornecedora do material didático com questões de múltipla escolha e correção automática. 30 pontos
- II. **Avaliação Presencial** – Elaborada pelo Docente, podendo ter o formato diversificados (seminários, questões discursivas e soluções criativas de problemas). 40 pontos
- III. **Avaliação Alternativa** – Elaborada pelo Docente, podendo ter o formato diversificado (fóruns, trabalhos e participação), com uso de outras plataformas interativas. 30 pontos

O docente da disciplina tem autonomia para criar quantas atividades forem necessárias, utilizando dos diversos Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) e demais recursos da plataforma, conforme pertinência do conteúdo, perfil do aluno, habilidade e competência pretendidas para ser desenvolvidas na disciplina. Essas atividades devem ser pertinentes ao conteúdo trabalhado na disciplina.

Os alunos que faltarem às avaliações poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. A avaliação terá caráter cumulativo, com a mesma pontuação da avaliação correspondente. Não haverá segunda chamada para Avaliação Alternativa, apenas para a Avaliação Virtual e Avaliação Presencial. Será exigido o mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos, exigidos para aprovação, poderá submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 100 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para realizar a avaliação suplementar e a segunda chamada das avaliações, o aluno deverá requerê-las na secretaria e pagar a taxa correspondente (quando necessário). A Secretaria divulgará o calendário das respectivas avaliações.

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá obter 60% (sessenta por cento) de aproveitamento e caso não obtenha deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão que se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em conformidade com Resolução do CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Critérios de constituição do NDE:

- I. Ser constituído por um mínimo de 5 docentes pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação lato sensu;
- III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE

A atualização do PPC será feita por meio de estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho e planejando procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Componentes	CPF	Regime de Trabalho	Titulação
Carla Elis Zanatta Brod	061.552.029-40	Integral	Especialista
Diego Fillipe Otoni de Barros Castro	067.353.176-70	Parcial	Mestre
Jovelina Noêmia Jô de Carvalho	466.271.116-91	Parcial	Pós-doutorado
Marlon Feruccio Deon	007.925.829-85	Horista	Especialista
Tarcísio Cláudio Teles Passos	523.172.696-68	Integral	Mestre

Fonte: NDE Faculdade Iguaçu.

4.2 Atuação da Coordenador

A coordenadora atuará como gestora do curso. Participará como membro do Conselho Superior da Faculdade, onde são tomadas decisões administrativas. Atuará, também, como membro e presidente do colegiado do Curso e presidente do NDE, espaço onde são tratadas todas as questões de natureza didático-metodológicas relativas ao curso e tem como objetivo primeiro avaliar o andamento, construir estratégias de correção, aperfeiçoamento e redimensionamento do curso.

A coordenadora é ainda a responsável direta pela organização do trabalho dos docentes/tutores, pela orientação e acompanhamento dos alunos, pelo controle da matrícula, cancelamentos, trancamentos e demais eventos relativos ao aluno e às disciplinas. Encarrega-se também da admissão de monitores e das demais atribuições previstas no Regimento. Na qualidade de gestora pedagógico exerce atividades acadêmicas, zelando pelo desempenho do padrão de qualidade do curso de acordo com as normas emanadas do MEC. Conta, no exercício de sua função com a colaboração do corpo docente, principalmente no que se refere à apreciação dos processos de aproveitamento de estudos dos alunos, nas atividades de planejamento e na realização de eventos. Nas atividades burocráticas próprias do cotidiano acadêmico e pedagógico, a coordenadora contará com o auxílio da secretária acadêmica.

A coordenação desenvolve as atividades do curso por meio de gestão colegiada, com o auxílio do Núcleo Docente Estruturante e seguindo as normas regimentares da IES. Atuará como gestor de

potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, implementará mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros.

Cabe a coordenação, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e incentivar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Da coordenação espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A relação da coordenação com os alunos, docentes e tutores será avaliada por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

A Coordenação de Curso tem representatividade assegurada enquanto coordenador, docente e/ou técnico-administrativo, nos seguintes órgãos:

- Comitê de Gestão (Docentes, Discentes e Técnico-administrativos);
- Colegiado de Curso (Docentes e Discentes);
- Comissão Própria de Avaliação (Docentes, Discentes e Técnico-administrativos);
- Núcleo Docente Estruturante (Coordenador e Docentes).

4.3 Regime de Trabalho e Experiência da Coordenador de Curso

O regime de trabalho da coordenação será integral. Seu tempo de dedicação e as atribuições do Coordenador possibilitam atender as demandas do curso e de todo o corpo docente, discente e técnicos-administrativos que se relacionem com o curso e os indicadores de desempenho permitem que seu trabalho seja planejado e retificado sempre que necessário, pois é um profissional que tem trânsito em todas as instâncias de gestão e desenvolvimento do curso, responsável pela integração e manutenção de seus objetivos.

A Coordenação do curso é exercida pelo professor Tarcísio Cláudio Teles Passos, Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão de Negócios, Pós-graduado em Administração Mercadológica e Graduado em Direito e Ciências Contábeis.

A sua trajetória de formação acadêmica possibilitou uma atuação na área do conhecimento das Ciências Gerenciais, com destaque em Finanças, marketing e planejamento, tendo atuado na Educação a Distância como professor autor das disciplinas de Contabilidade Geral, Gestão Contábil e Matemática Financeira, nas instituições de ensino Centro Universitário UNA e Skemá Brasil. Sua experiência em EaD permitiu a concepção e montagem do curso de ciências contábeis – EaD do Instituto de Educação Superior Latino Americano – IESLA. Já orientou mais de 200 (duzentos) trabalhos de conclusão de curso e participou de mais de 300 bancas acadêmicas, ao longo dos 21 (vinte e um) anos de docência. Possui, ainda, 12 (doze) anos de experiência na coordenação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, além de 18 anos como Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O docente é gestor público na Universidade Federal de Minas Gerais, com atuação na gestão financeira e contábil da Editora da UFMG. A formação eclética do coordenador facilita sua intervenção nas áreas contábil, financeira, administrativa e legal das organizações.

O professor possui 40 (quarenta) anos de experiência no mercado Empresarial e Público nas áreas de marketing, contabilidade empresarial e pública, finanças, crédito e negociação. Atualmente, atua como professor dos cursos de pós-graduação do Instituto de Educação Superior Latino-americano – IESLA e é professor autor de disciplinas em EaD.

4.4 Corpo Docente: Titulação

A atuação dos docentes/tutores é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. Ao conceber o corpo docente do curso considerou-se a modalidade de ensino, o perfil desejado de egresso e as capacidades mínimas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas na sua prática educativa. Assim, o docente deve ter o seguinte perfil:

- I. Ter formação superior compatível com o componente curricular;
- II. Dominar as ferramentas tecnológicas, em especial os recursos do AVA;
- III. Analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- IV. Fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta;
- V. Relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso;

- VI. Incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.
- VII. Conhecer e empregar as metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem;
- VIII. Ampliar as possibilidades de ensino focado na autonomia do aluno e suas potencialidades.

Com este perfil, entende-se que o papel docente/tutor estará cumprido de modo a alcançar os objetivos do curso e do perfil desejado de egresso nessa modalidade de ensino. A atuação dos docentes/tutores é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. Ao conceber o corpo docente do curso, o NDE considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o perfil quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência em EAD de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, especificamente, considerou-se:

- A capacidade do docente para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta;
- A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Assim, o corpo docente foi formado pelo NDE sob a orientação da coordenadora do curso de modo a concretizar, ao egresso, as habilidades e competências indicadas no perfil do egresso. O docente deve conhecer o PPC do curso, especialmente o perfil do egresso e a estrutura curricular, de modo que consiga despertar no discente todas as habilidades necessárias para a sua atuação profissional.

A coordenação do curso elaborou um relatório de estudo que demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, considerando o perfil do egresso proposto. Os nomes foram pensados e discutidos pelo NDE que, ao final, produziu um relatório justificando as escolhas realizadas. O curso possui um corpo docente composto de cinco docentes.

4.5 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

Os regimes de trabalhos dos docentes estão descritos em um relatório referendado pelo NDE. A carga horária está também descrita nos Termos de Compromisso assinados entre o profissional e a IES. Todos os docentes assinaram um termo de compromisso e terão vínculo empregatício com a IES pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Professor	CPF	Área de Atuação	Regime de Trabalho
Carla Elis Zanatta Brod	061.552.029-40	Direito e Humanas	Horista
Diego Fillipe Otoni de Barros Castro	067.353.176-70	Direito e Humanas	Parcial
Jovelina Noêmia Jô de Carvalho	466.271.116-91	Direito, Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas	Parcial
Marlon Feruccio Deon	007.925.829-85	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Gerenciais	Horista
Tarcísio Cláudio Teles Passos	523.172.696-68	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Gerenciais e Direito	Integral

Fonte: NDE Faculdade Iguaçu.

4.6 Experiência Profissional do Docente

A escolha não foi arbitrária ou fundamentada apenas na titulação: analisou-se também a experiência docente, sua afinidade com os conteúdos curriculares, a disposição de usar métodos e didáticas inovadores, sua atuação profissional e aderência à bibliografia proposta. A pesquisa e o incentivo à publicação, à participação de grupos de estudo e da iniciação científica são tarefas que todos os docentes/tutores devem desempenhar.

No início de cada semestre letivo será realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento docente. Serão também realizadas capacitações docentes através de workshops, oficinas e outras modalidades.

Os docentes/tutores terão representação nos órgãos colegiados da IES, bem como na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE). O trabalho docente será acompanhado de diversas formas, quais sejam: Plano de Ensino, Ouvidoria, Avaliação Docente, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Tais resultados serão insumos que subsidiarão o planejamento da gestão do curso com vistas à proposição de ações de melhoria.

Ao analisar a experiência profissional do corpo docente, considerou-se:

- I. A relação da sua trajetória profissional com o seu desempenho em sala de aula, valorizando a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- II. A importância das suas vivências na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- III. A importância da sua atuação no mercado de trabalho para manter-se sempre atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- IV. A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

O NDE do curso elaborou um relatório de estudo que demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, considerando o perfil do egresso proposto para o curso.

4.7 Experiência no Exercício da Docência Superior

Quanto ao tempo de experiência na docência do ensino superior, observou-se nos currículos, os docentes que já atuam na docência e têm condições de identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem acessível, apresentando exemplos contextualizados com as disciplinas e elaborando atividades específicas para promoção da aprendizagem e avaliações diagnósticas, bem como exercendo liderança no seu campo de atuação.

Ao analisar a experiência do corpo docente previsto para o curso, no exercício da docência superior, considerou-se:

- A capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor métodos diferenciados;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A criatividade para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;

- A competência para realizar *feedbacks* das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

4.8 Experiência no Exercício da Docência e ou da Tutoria na Educação a Distância

Quanto ao tempo de experiência na modalidade de ensino a distância, ao analisar esse critério, considerou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EaD;
- A capacidade de elaborar atividades específicas, que utilizam das ferramentas tecnológicas disponíveis no AVA, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar *feedbacks* das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

O fato de alguns docentes não terem experiência na docência e/ou atividade de tutoria na modalidade EaD não compromete suas indicações, tendo em vista que a IES ofertará curso de capacitação básica e continuada a todo o corpo docente e tutorial para atendimento das suas competências e atividades pedagógicas.

Professor	Tempo de Magistério Superior – anos	CH Semanal do Professor em Sala de Aula	Número de Horas semanais em atividades Extra Classe no Período corrente	Tempo de experiência profissional fora da docência (meses)	Tempo de experiência (meses) em EAD/TUTORIA*
Carla Elis Zanatta Brod	10	4h	06h	144	12
Diego Fillipe Otoni de Barros Castro	12	4h	16h	132	66
Jovelina Noêmia Jô de Carvalho	16	12h	8h	252	84
Marlon Feruccio Deon	9	8h	12h	108	12
Tarcísio Cláudio Teles Passos	21	12h	28h	480	36

Fonte: NDE Faculdade Iguaçú.

4.9 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

A função de tutoria será exercida pelos próprios docentes. Os Docentes/tutores, em sua maioria, possuem experiência no ensino a distância, o que demonstra, justifica e qualifica-os a assumirem suas respectivas disciplinas. O fato de alguns não terem experiência na atividade de tutoria na modalidade EaD não compromete suas indicações, tendo em vista que a IES ofertará curso de capacitação básica e continuada a todo o corpo docente e tutorial para atendimento das suas competências e atividades pedagógicas.

Na seleção dos tutores considerou-se:

- Capacidade para fornecer suporte às atividades no AVA;
- Capacidade para realizar mediação pedagógica junto aos alunos;
- Capacidade para incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos;
- Pro-atividade na sugestão de atividades e leituras complementares que auxiliem os alunos;
- Bom relacionamento interpessoal e atitudes que demonstrem qualidade no relacionamento com os alunos.

Durante essa seleção os docentes/tutores puderam comprovar sua capacidade para servir de suporte para os discentes, para a Coordenação do curso, mas principalmente, para servir de elo entre a IES e os alunos. O relacionamento com o aluno é fundamental no processo de ensino à distância, oferecendo aos discentes incrementos no processo de ensino-aprendizagem e orientação nas dúvidas operacionais.

4.10 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

As atividades de pesquisa são incentivadas, por entender-se que o seu desenvolvimento é importante para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos discentes e docentes do curso.

Nome	Artigos publicados em periódicos científicos (dos últimos 3 anos)		Livros ou capítulos em livros publicados (dos últimos 3 anos)		Trabalhos publicados em anais (dos últimos 3 anos)		Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados (dos últimos 3 anos)	Propriedade intelectual (dos últimos 3 anos)		Projetos e/ou produções técnicas e culturais (dos últimos 3 anos)	Produção didático-pedagógica relevante, publicado ou não (dos últimos 3 anos)
	na área	em outras áreas	na área	em outras áreas	completos	resumos		depositado	registrado		
Carla Elis Zanatta Brod	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diego Fillipe Otoni de Barros Castro	0	4	0	0	0	0	0	0	0	9	0
Jovelina Noêmia Jô de Carvalho	0	21	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Marlon Feruccio Deon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tarcísio Cláudio Teles Passos	0	0	2	0	0	0	0	0	0	16	0

4.11 Interação entre Docentes/Tutores e Coordenação de Curso

O plano de gestão da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação à distância da Faculdade. A relação será intermediada pela Coordenação de curso, este na condição de realizar as devidas mediações e articulações através de avaliações periódicas.

Essa interação ocorrerá presencialmente e virtualmente, através de:

- Reuniões do NDE e órgãos colegiados, presenciais ou na modalidade virtual;
- Capacitações presenciais e virtuais;
- E-mail;
- Ferramentas como fóruns, chats;
- Grupos institucionais de WhatsApp;
- Salas virtuais de reunião, entre outras.

4.12 Atuação do Colegiado do Curso

O Colegiado do curso, que ainda terá sua institucionalização concretizada, com a autorização do curso, atuará em conformidade com o regimento interno da IES. O Colegiado de curso se reunirá ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações e ou novidades

advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho.

Nas reuniões do Colegiado, as atividades serão articuladas e será discutido o projeto pedagógico, visando o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico e a integração dos planos de ensino, atualização da bibliografia, a troca de experiências que envolvem também a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam a todos os atores pedagógicos.

O Colegiado pautará suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o projeto pedagógico do curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI.

As reuniões serão obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas pelos membros participantes. Cabe à Diretoria Acadêmica e/ou Diretoria Geral o suporte as decisões do referido órgão, bem como sua fiscalização e avaliações no desempenho de suas funções.

4.13 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Para garantia da qualidade e eficácia do curso, a Equipe Multidisciplinar será devidamente nomeada pela IES e atuará em parceria com o NDE.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalhará com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a validação do material didático, criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

Constitui perfil mínimo para compor a Equipe Multidisciplinar:

- a) Ser responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, semestralmente e ou quando houver uma intervenção necessária durante o semestre;

- b) Elaborar o plano de gestão para o ensino a distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito da EaD e submetê-lo à aprovação da gestão da IES, cumprindo um ciclo trienal;
- c) Avaliar o conteúdo e a interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), anualmente;
- d) Capacitar a equipe (coordenadores, técnicos administrativos, docentes/tutores, direção), anualmente ou quando se fizer necessário. Podendo terceirizar os treinamentos sempre que achar necessário;
- e) Avaliar, sistematicamente o material pedagógico em parceria com a da CPA e tomar as medidas cabíveis para a melhoria do mesmo;
- f) Avaliar a atividade de tutoria, periodicamente, com o apoio da CPA e coordenação de curso.

A Equipe Multidisciplinar é formada por especialistas de diferentes áreas que se reúnem para participar do planejamento, implantação, execução, acompanhamento e avaliação do curso até a conclusão. Planejam meios de superar as distâncias, utilizando os meios de comunicação e tecnologias para construir a aprendizagem, socializar e democratizar a educação.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Instalações Administrativas

A instituição possui instalações adequadas para as atividades laborais e uma estrutura organizacional que atende às necessidades administrativas. Dispõe de ambientes climatizados, estruturas tecnológicas adequadas, espaço físico amplo para guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e possui espaços adaptados para acessibilidade como: rampa na entrada, piso tátil, placas de identificação em braille, banheiros adaptados, software e hardware com adequação necessária.

As instalações são distribuídas e organizadas da seguinte forma:

Ambiente	Descrição
Sala 01	41 carteiras c/cadeiras 02 armários multiuso de duas portas 01 mesa do professor c/cadeira 01 TV 46' 01 quadro branco 01 mural para recados 01 ar condicionado

Sala 02	<p>carteiras c/cadeiras 02 armários multiuso de duas portas 01 mesa do professor c/cadeira 01 TV 46' 01 quadro branco 01 mural para recados 01 ar condicionado</p>
Sala 03	<p>24 carteiras c/cadeiras 01 armário multiuso de duas portas 01 mesa do professor c/cadeira 01 TV 46' 01 quadro branco 01 mural para recados 01 ar condicionado</p>
Sala 04	<p>31 carteiras c/cadeiras 01 armário multiuso de duas portas 01 mesa do professor c/cadeira 01 TV 46' 01 quadro branco 01 mural para recados 01 ar condicionado</p>
Direção:	<p>01 mesa de escritório c/cadeira 01 armário multiuso de duas portas 02 poltronas 02 cadeiras 01 banheiro contendo um sanitário e um balcão lavatório</p>
Secretaria:	<p>03 arquivos de aço de 4 gavetas cada 04 balcões de 2 portinhas cada 01 balcão de 2 portinhas e 1 gaveta 01 cofre 01 balcão de atendimento em L de 07 portinhas e 3 gavetas 02 mesas de escritório c/ cadeira 01 ar condicionado 02 computadores 03 impressoras 01 armário de aço de 02 portas 01 geladeira 01 micro-ondas 01 cafeteira 01 filtro de água 01 mural para recados</p>
Coordenação de Cursos:	<p>01 mesa de escritório em L c/cadeira 02 computadores 01 impressora 04 armários multiuso de 02 portas cada 01 mesa de escritório c/cadeira 02 cadeiras</p>
NDE e CPA:	<p>01 mesa de reunião c/10 cadeiras 07 arquivos de aço de 04 gavetas cada 01 armário de aço de 02 portas 01 mesa de escritório em L c/ cadeira 01 armário de 06 portas</p>
Brinquedoteca:	<p>03 prateleiras de aço 07 nichos de parede 01 mesa do professor c/ cadeira 01 tatame de 03m x 03m</p>

	<p>04 pufes Brinquedos educativos</p>
Banheiros Masculino	<p>Masculino: 01 lavatório em L c/ 05 pias 03 banheiros com sanitário 03 mictórios</p>
Banheiros Feminino:	<p>01 lavatório c/4 pias 04 banheiros c/ sanitários 01 espelho 01 banco</p>
Biblioteca Institucional:	<p>01 balcão de atendimento em L com 02 portas 04 estantes de livros 05 prateleiras de aço 01 porta revista 01 prateleira para revista 01 guarda volumes 01 armário de aço com 16 portinhas</p> <p>Estação para estudos Individuais: 06 computadores 06 mesas com divisórias p/computadores c/ cadeiras</p>
Sala do Professor Tempo Integral:	<p>01 mesa de reunião c/05 cadeiras 04 mesas com divisórias c/ cadeira para notebook</p> <p>Estação Para Estudo em Grupo: 06 mesas redondas para estudo 25 cadeiras 01 armário</p>
Sala Professor Tempo Integral:	<p>02 mesas escritório c/ cadeira 01 computador 01 impressora 01 balcão de 02 portas 01 balcão de 03 portas 01 balcão de 03 portas e 03 gavetas 01 armário</p>
Sala dos Professores	<p>01 mesa de reunião grande c/10 cadeiras 02 sofás de 1 lugar 01 sofá de 3 lugares 01 balcão de 6 portas 01 balcão de 3 portas e 03 gavetas 03 mesas de computador 03 computadores (01 é da faculdade) 03 armário de aço de 8 portinhas cada 01 geladeira</p>
Laboratório de Informática:	<p>29 mesas c/ cadeira 26 computadores 01 armário de aço de 2 portas 01 mesa do professor c/ cadeira 01 rack do servidor do sistema 01 ventilador de parede</p>
Sala de Apoio Acadêmico	<p>01 mesa de escritório em L c/ cadeira 01 balcão de 02 portinhas 02 poltronas 01 computador 01 armário</p>

Equipe Multidisciplinar	01 mesa com 6 cadeiras 01 computador 01 armário
Atendimento Acadêmico	Empresa Junior Orientação de Estagio 19 carteira c/ cadeiras 01 armário multiuso de duas portas 01 mesa do professor c/cadeira 01 TV 46' 01 quadro branco 01 mural para recados 01 ar condicionado

As instalações possuem um Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Manutenção patrimonial que contempla ações periódicas necessárias para o funcionamento regular da instituição, buscando uma atuação eficaz no que se refere à economicidade, segurança e bem-estar aos colaboradores, usuários e terceiros.

5.2 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A Faculdade conta com salas informatizadas para apoio, além de 01 laboratório de informática para uso do corpo docente e discente, contando com um total de 26 computadores. Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Esses laboratórios estão disponíveis para uso, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

A estrutura dessas salas contempla computadores atualizados e com acesso à internet, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica. As máquinas possuem sistema operacional Windows e pacote Office, além de aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, que permite a instalação de diversos aplicativos Microsoft nos laboratórios de informática. Os ambientes foram projetados com acesso a internet, pontos de energia e cabeamento. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

5.3 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade é o órgão complementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos docentes e alunos. Tem como meta principal a integração de acervos compostos por e-books, artigos científicos online, bases de dados eletrônicas, bibliotecas virtuais, dicionários e demais outras fontes de informação técnico-científica. Possui como missão promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição. Ocupa um espaço de 120m² e está organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalhos acadêmicos e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Possui cabines individuais e mesas de estudo em grupo e wi-fi. O ambiente da Biblioteca respeita os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e são higienizados diariamente por equipe especializada.

O acervo, totalmente virtual, é disponibilizado através da Biblioteca Virtual da Pearson, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, podendo ser acessado via site da IES (<https://faculdadeiguacu.edu.br/>) e ou pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Acompanhando a tendência global, na sua Política de Acessibilidade, a Biblioteca assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições da seguinte forma:

- **Usuários com deficiência física:** 1 mesa com computador adaptado para cadeirante.
- **Usuários com deficiência visual:** 1 computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.
- **Usuários com deficiência auditiva:** 1 computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

5.3.1 Política de Expansão e Atualização do Acervo Virtual

A biblioteca possui o documento Política de Expansão e Atualização do Acervo Virtual. O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão do acervo, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

O acervo virtual, bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário. Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação de materiais, a Faculdade considera os seguintes aspectos:

- Que as bibliografias básicas dos programas das disciplinas dos cursos sejam atualizadas periodicamente pelos docentes;
- Criação do sistema de coleta de sugestões de materiais oriundas de participações em cursos, seminários;
- Sugestões do corpo discente poderão ser encaminhadas através dos diretórios acadêmicos e/ou representante de turma. Essas sugestões serão analisadas pelo Coordenador do Curso;
- Para a expansão será feito um planejamento no qual os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também à possibilidade do uso de vídeos, mapas, entre outros recursos caracterizando um moderno e eficiente processo informativo, disponível para os usuários.

5.3.2 Periódicos eletrônicos

A seleção dos Periódicos Científicos, de acesso aberto, disponibilizados na página da Biblioteca <https://faculdadeiguacu.edu.br/> está pautada na integridade das pesquisas, respeitando as autorias dos pesquisadores e comprometendo-se com uma divulgação científica ética e transparente com a missão de promover e disseminar o conhecimento científico para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em seu entorno. A política de escolha dos periódicos a serem indexados segue os critérios de avaliação do Qualis/CAPES com avaliações A e B.

5.3.3 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia básica é constituída com, no mínimo, 3 (três) títulos por Unidade Curricular, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de acessos com o número de vagas.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Há garantia de acesso na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo disponibiliza periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

5.3.4 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia complementar é constituída com, no mínimo, 3 (três) títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. As bibliografias foram indicadas pelos docentes de cada disciplina e posteriormente referendado pelo NDE do curso atestando a adequação em relação às unidades curriculares e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de acessos com o número de vagas.

5.4 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística)

O material didático para a oferta de cursos na modalidade a distância da Faculdade foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação, sob supervisão e validação da equipe multidisciplinar da Instituição. O estudante utiliza este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos foram elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

Desta forma, a Instituição está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e referendados pelo NDE de cada curso, sempre em consonância às DCN's.

A proposta pedagógica para a EaD da Faculdade está concentrada na produção de materiais didáticos totalmente digitais, disponibilizados no AVA e passíveis de impressão. Não há distribuição de material didático físico.

A atualização dos materiais didáticos já disponíveis, bem como a definição de novos conteúdos será realizada sempre que houver atualização das matrizes curriculares e consequente Planos de Ensino e também pela sinalização dos Docentes/Tutores. As mudanças serão validadas pelo NDE, coordenação de curso e acompanhadas pela Equipe Multidisciplinar, a qual possui interface direta com a empresa parceira fornecedora do material didático.

5.5 Material Didático

O material didático para a oferta de cursos a distância da Faculdade Iguaçu foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado, incluindo a bibliografia indicada, bem como por sua validação.

Desta forma, a IES está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que será disponibilizado aos estudantes, por isso foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e referendados pelo NDE e pela equipe multidisciplinar, no que lhes cabe.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

A equipe de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

5.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino Aprendizagem

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos na relação das pessoas, tanto no âmbito pessoal como profissional. Com o avanço da globalização e da ciência e tecnologia, o mundo mudou seus processos e métodos de produção, comunicação e entrega de informações. Essas mudanças afetam as pessoas e, por sua vez, o processo educacional em longo prazo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios pelos quais ela é promovida.

As instituições de ensino precisam e estão se adaptando a esse novo contexto, pois as relações do ambiente escolar entre aluno x professor x tutor x família x sociedade mudaram e continuam em transformação. Esse ambiente agora discute temas emergentes sobre educação e seus vieses.

As implicações para o sucesso da aplicação das TIC como forma de inovação e para a qualidade do processo de ensino passam também pela formação contínua dos professores/tutores, sendo talvez o desafio mais premente na atualização da língua de ensino.

A IES, atenta à crescente necessidade de inserção dos recursos de TICs para auxiliar no ensino de competências fundamentais para a sobrevivência do profissional moderno implantará um Portal Acadêmico que tem como objetivo gerenciar todas as informações dos alunos. Através deste, os alunos, docentes e secretaria têm acesso às informações acadêmicas em tempo real, todos os dias e de qualquer local. Neste Portal é possível lançar notas, frequência e disponibilizar uma interface para a realização de atividades complementares e avaliações institucionais. Esta ferramenta de Tecnologia da Informação, que tem por objetivo auxiliar a construção e a dinâmica das aulas e atividades, permite entre outras facilidades:

- O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.
- O acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- O desenvolvimento da autoaprendizagem;
- A disponibilização atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;

Todos os alunos têm acesso a laboratórios de informática e a uma biblioteca para a utilização de editores de texto, planilhas e ferramentas de apresentação necessárias à atividade acadêmica. A inserção dessas novas tecnologias permite o uso de recursos audiovisuais e de texto que facilitam a aprendizagem participativa e a integração de todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Os Laboratórios de Informática da IES buscam promover o acesso à informação com qualidade, colaborando com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados. O acesso a todas as estações de trabalho e seus recursos (tanto de software quanto de hardware), conta de usuário, arquivos pessoais e acesso à Internet, estão disponíveis através das tarefas executadas pela estrutura de servidores. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

A IES implantou a Biblioteca Virtual Pearson, uma plataforma de livros digitais que contempla todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponível para toda a comunidade acadêmica, alunos da modalidade EaD, docentes e funcionários da IES. A biblioteca virtual disponibiliza os recursos de expansão do tamanho da fonte, leitura em voz alta, e tipo fundo de tela para facilitar a aprendizagem desse público. O acesso e a leitura dos livros disponíveis são realizados exclusivamente on-line, 24 horas por dia, por meio de qualquer dispositivo digital como celulares, tablet e computadores. Vários usuários podem acessar simultaneamente uma mesma obra, com a possibilidade de fazer realces, anotações, marcar páginas e compartilhar seus destaques com outros usuários da plataforma.

As TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altiista (Lei nº 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, permitindo o processo de ensino-aprendizagem, conforme determina o Projeto Pedagógico do Curso.

As salas de aula da sede contam com rede wireless livre, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino-aprendizado e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais, além de contar com suporte de equipamento, como: projetores e computadores, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: V-Libras, NVDA, DOSVOX e kit multimídia, atendendo assim, as pessoas com necessidades especiais.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permitirá o processo de ensino-aprendizagem do aluno assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Por meio de sua rede de computadores interna, a IES comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, tutores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

O AVA permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição – docente e tutor - via web, além de realizar ações como: renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

5.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA é o local de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades e Ferramentas disponibilizadas para serem realizadas pelo aluno, no AVA.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados recursos de fórum, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes/tutores, que mediarão o processo de aprendizagem, além de acompanhar sua vida acadêmica. Assim, o plano de

gestão da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação a distância da IES e disponibilizará, conforme informado, os recursos para viabilizar a comunicação e dinamizá-la e otimizá-la, de acordo com avaliações periódicas.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Faculdade Iguaçu, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garanti ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

A IES consta com Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES, inclusive pelo registro definitivo de notas dos alunos. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

Manutenção da Plataforma

A plataforma é mantida em sua estrutura original, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

Acesso e Segurança

A plataforma permite acesso identificado por meio de *login* e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

Recursos do Ambiente

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades Coletivas a Distância

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as "AIVs" e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

Ferramentas

Para atingir os objetivos propostos a Faculdade disponibiliza os seguintes instrumentos *Mídias Web*:

- Material didático *on line*;
- Exercícios de fixação;
- Vídeosaulas;
- Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail institucional;
- Cronograma da disciplina.

5.8 Portal Acadêmico

Ao acessar o AVA, o discente será direcionado para o acesso individual de login e senha, onde terá a sua disposição algumas opções como:

- Notas
- Frequência
- Impressão de boletos
- Solicitação de documentos
- Visualização de boletins
- Matrícula
- Avaliações institucionais;
- Demonstrativo de Pagamentos
- Dentre outros

ANEXO I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS**1º PERÍODO****DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO**

Ementa: Histórico. Tecnologias e aplicações de computadores. Introdução ao mercado de informática. Representação e processamento da informação. Sistemas de numeração. Unidade Central de Processamento. Memória. Sistemas de entrada e saída. Linguagens de programação.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Sandro de. Lógica de programação e algoritmos. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN: 9786557458471.

CAPRON, H.L. Introdução à informática. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2004. ISBN 8587918885.

TANEMBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN: 8576050676

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, Carlos Henrique Costa. Sistemas de numeração: aplicação em computadores digitais. São Paulo Interciência, 2014. ISBN: 9788571933361.

JOÃO, Belmiro N. Informática aplicada. São Paulo: Pearson, 2020. ISBN: 9788570160393

VIANA, Marcelo; PEREIRA, Lucas de Almeida; PEROLD, Colette. Histórias da informática na América Latina. Jundiaí: Paco e Litera, 2022. ISBN: 9786558408338.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Ementa: Introdução aos conceitos gerais e aplicados da administração. Contextualização e evolução do pensamento da administração. A administração na sociedade do conhecimento. Pensamento e administração estratégica. Funções administrativas: planejar, organizar, dirigir e controlar.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. São Paulo: Intersaberes, 2016. ISBN 9788559720730.

CHOWDHURY, Subir et al. Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro. Pearson, 2002. ISBN 9788534614351.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais. Pearson, 2004. ISBN 9788587918871.

Bibliografia Complementar:

BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: conceitos e casos. Pearson, 2011. ISBN 9788576059257.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações. Pearson, 2004. ISBN 9788587918871.

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. Pearson, 2013. ISBN 9788581431857.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Ementa: Introdução à comunicação empresarial com ênfase no inter-relacionamento entre as subáreas administrativa, interna, institucional e mercadológica que agregam, por sua vez, uma série de atividades, tais como gestão da reputação, comunicação de marketing, gestão de conflitos etc.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Iná Futino; CRESCITELLI, Edson. Marketing de relacionamento: como implantar e avaliar resultados. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788581431840.

MAFEI, Maristela; CECATO, Valdete. Comunicação corporativa: gestão, imagem e posicionamento. São: Contexto, 2011. ISBN 9788572446440.

ROBBINS, Stephen, Judge, Timothy, Sobral, Filipe. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2011. ISBN: 8576050021.

Bibliografia Complementar:

CZAJKOWSKI, Adriana; MULLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. Construindo relacionamentos no contexto organizacional. São Paulo: Intersaberes, 2020. ISBN: 9788522701797.

GARBELINI, Viviane Maria Penteado. Negociação e conflitos. São Paulo: Intersaberes, 2016. ISBN 9788544303498.

RAHME, Lucia Helena. Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas. Editora Intersaberes, 2017. ISBN 9788559724271.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA

Ementa: Fundamentos de matemática básica (potenciação, radiciação, razão, proporção, regra de três e porcentagem). Estudo dos conjuntos. Funções: gráficos e aplicações. Funções: outros modelos. Sequências progressões aritméticas e geométricas. Análise combinatória e probabilidades. Probabilidades - distribuições. Matrizes e Sistemas lineares. Funções polinomiais e aplicações. Limites. Introdução ao estudo da derivada.

Bibliografia Básica:

BONAFINI, Fernanda César. Matemática. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788564574410

JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788576058724.

MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. São Paulo: Intersaberes, 2013. ISBN 9788582120651.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Paulo Vagner. São Paulo: Intersaberes, 2019. ISBN 9788522700691.

LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Tópicos de cálculo I: limites, derivadas e integrais. São Paulo: Intersaberes, 2017. ISBN 9788559720693.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5.ed. Pearson, 2010. ISBN 9788576057994.

DISCIPLINA: ECONOMIA E MERCADO

Ementa: Conceito de economia e os sistemas econômicos. O sistema de economia e mercado. Produção e mercado. A empresa x produção. Os custos e a remuneração dos fatores de produção. Mercado, preços e elasticidade. Concorrência, monopólio e oligopólio. Renda Nacional (enfoque macroeconômico). O emprego e distribuição de renda. Política fiscal. Comércio internacional. Mercado de câmbio. Desemprego.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Oliver. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN: 9788543020549.

BORGES, Joni Tadeu. Câmbio: mercado e prática. São Paulo: Intersaberes, 2018. ISBN 9788559728262.

PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2013. ISBN: 9788543000282.

Bibliografia Complementar:

ABEL, Andrew B., BERNANKE, Ben S. e CROUSHORE, Dean. Macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2008. ISBN: 9788588639294.

IZIDORO, Cleyton (Org.). Economia e mercado. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN 9788543009865.

MACHADO, Luiz Henrique Mourão. Economia e mercado global. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN 9788543020266.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

Ementa: Visão histórica do empreendedorismo. Principais conceitos do empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Empreendedor e administrador. Perguntas-chave de um negócio. Elaboração de plano de negócios. Planejamento financeiro e legislação. Aquisição de um negócio. Avaliação de uma

oportunidade. Empreendedorismo corporativo. Inovação. Tipos de franquias. Aspectos legais para abertura de empresa. Novos modelos gerenciais.

Bibliografia Básica:

BUENO, Ademir Moreira. Corporações e contexto empreendedor: Contentus, 2021. ISBN 9786559351978.

SILVA, Marcos Ruiz. Empreendedorismo. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786555176360.

SILVA, Paulo Cesar da. Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público: Contentus, 2020. ISBN 9786557459935.

Bibliografia Complementar:

VALENTIM, Isabella Christina Dantas. Comportamento empreendedor: Editora Intersaberes, 2021. ISBN 9786555179057.

DZIURA, Giselle. Espírito Empreendedor. Contentus, 2020. ISBN 9786557453339.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Dicas e planos de negócio para o Século XXI. São Paulo: Intersaberes, 2012. ISBN 9788565704205.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE MARKETING

Ementa: Conceito e ferramentas de marketing. Orientação da empresa para o mercado. Análise das oportunidades de mercado. Estratégia de marketing e mix de marketing. Valor e satisfação. Estrutura da teoria de marketing. Composto de marketing e meio ambiente. Sistemas de marketing. Os desafios do marketing do futuro. Marketing em um mundo em mutação.

Bibliografia Básica:

KEEGAN, Warren J. Marketing global. 7.ed. São Paulo: Pearson, 2005. ISBN 9788587918291

KOTLER, Philip. Marketing essencial. São Paulo: Pearson, 2004. ISBN 9788587918727.

MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. Planejamento de marketing: conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 9788576050315

Bibliografia Complementar:

AMBRÓSIO, Vicente. **Plano de Marketing.** Pearson, 2011. ISBN 9788564574380.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** 15. ed. Pearson, 2019. ISBN 9788543024950.

SANTOS, Alexandre Correia dos. Marketing. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557455166.

DISCIPLINA: NOÇÕES GERAIS DE DIREITO

Ementa: Conhecimentos específicos de Direito voltados para o curso de Administração. Conceitos, ramos e fontes do Direito. A formação da lei. Personalidade e capacidade jurídica. Fato jurídico, ato

jurídico e negócio jurídico. Contratos: objetivo, conceito, elaboração, efeitos e espécies. Extinção da relação contratual. Responsabilidade civil, prescrição e decadência. Princípios do Direito Administrativo. Sistema Administrativo brasileiro. Administração pública. Órgãos e agentes públicos. Desvio e abuso de poder. Atos administrativos. Tipos de licitação. Contratos administrativos e suas especificidades.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Flávia. Comentários à nova lei de licitações e contratos administrativos. São Paulo: Foco, 2021. ISBN 9786555153231.

CASSETTARI, Christiano. Elementos de direito civil. São Paulo: Foco, 2023. ISBN 9786555157253.

L'ASTORINA, Felipe Boarin; SCREMIN NETO, Ferdinando. Direito administrativo. São Paulo: Rideel, 2023. ISBN 9786557389386.

Bibliografia Complementar:

HACK, Erico. Direito administrativo e direito tributário. São Paulo: Intersaberes, 2022. ISBN 9788559725810.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Nova lei de licitações e contratos administrativos: temas relevantes. São Paulo: Processo, 2023. ISBN 9786553780637.

QUENEHEN, Rômulo. **Direito administrativo**. Contentus, 2020. ISBN 9786559351411.

DISCIPLINA: NEGOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Ementa: Conceitos e princípios da negociação. Objetivos. Negociações entre organizações. Equipes de negociação (habilidades básicas). Negociações complexas. Estratégias e táticas de negociações. Ética. Perfil do negociador. O processo de mediação. Relações interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Negociação e relações econômicas. Negociação internacional.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Adiel Teixeira de et. al. Decisão em grupo e negociação: métodos e aplicações. São Paulo Interciência, 2019. ISBN 9788571934252.

IAMIN, Gustavo Paia. Negociação: conceitos fundamentais e negócios internacionais. São Paulo: Intersaberes, 2016. ISBN 9788544303597.

VASQUES, Enzo Fiorelli. Negociação comercial. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543016764.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Iná Futino; CRESCITELLI, Edson. Marketing de relacionamento: como implantar e avaliar resultados. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN 9788581431840.

FARRA, Samanta Puglia Dal; GEBER, Claudia Osna. Gestão de vendas: uma visão sobre a arte de vender. São Paulo: Intersaberes, 2020. ISBN 9788522702770.

MAFEI, Maristela; CECATO, Valdete. Comunicação corporativa: gestão, imagem e posicionamento. São: Contexto, 2011. ISBN 9788572446440.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES SOCIAIS

Ementa: Os fundamentos históricos, sociais e culturais dos direitos humanos e da cidadania. Relações étnico-raciais. Culturas afro-brasileira, africana e indígena no Brasil. Gênero e sexualidade. Desigualdades. Reconhecimento da alteridade e da diversidade. Movimentos sociais e a luta pelos direitos humanos e pela cidadania. Inclusão e empoderamento.

Bibliografia Básica:

CHICARINO, Tathiana. Educação em direitos humanos. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543020273.

FERREIRA, Patricia Itala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. Intersaberes, 2021. ISBN 9786589818212.

TEIXEIRA, Ana Carolina; MENEZES, Joyceane Bezerra de. Gênero, vulnerabilidade e autonomia. 2.ed. Indaiatuba: Foco, 2021. ISBN: 9786555152326.

Bibliografia Complementar:

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais: para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2014. 9788544300770.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN: 9788551306512

RODRIGUES, Janine Andreiv. Gestão pública e cidadania. Contentus, 2020. ISBN 9786557453995.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL

Ementa: Evolução histórica da contabilidade. Conceitos básicos de contabilidade, patrimônio, contas, escrituração, demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, operações com mercadorias e outras informações contábeis importantes para tomada de decisão do gestor.

Bibliografia Básica:

COELHO, Gabriel N. Contabilidade pública e gerencial. Contentus, 2020. ISBN 9786557456422.

LUZ, Érico Eleutério da. Teoria da contabilidade. Intersaberes, 2015. ISBN 9788544302019.

VALADARES, Eduardo Bernardo Monteiro; LEMOS, Marcelo Jacomo. Contabilidade e orçamento governamental. 2.ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2021. ISBN: 9786556750347.

Bibliografia Complementar:

ABDANUR JÚNIOR, Jamil. Gestão de custos na área pública. Contentus, 2020. ISBN 9786557459539.

COELHO, Gabriel. Contabilidade pública e gerencial. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN: 9786557456422.

MOURA, Ivanildo Viana. Contabilidade de custos. Contentus, 2020. ISBN 9786557457108.

DISCIPLINA: RECURSOS HUMANOS: FUNDAMENTOS E PROCESSOS

Ementa: A evolução da área de RH. Planejamento estratégico e processo de comunicação. Processos de liderança. Importância do sistema motivacional para ajudar as empresas a atingir os melhores objetivos e resultados. Análise do clima organizacional. O profissional de RH. Trabalho em equipe e boa performance individual e grupal. O RH como parceiro estratégico das organizações por transformar as pessoas em centro de resultados e não apenas percebê-las como um centro de despesas.

Bibliografia Básica:

DESSLER, Gary. **Administração de recursos humanos**. 3.ed. Editora Pearson. ISBN 9788543000275.

MENEZES, Rafael Pereira de; GARCIA, Manon. **Gestão de recursos humanos no setor público**. Contentus, 2020. ISBN 9786557456880.

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos**: Editora Intersaberes. ISBN 9788559725872.

Bibliografia Complementar:

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas**. Editora Intersaberes, 2017. ISBN 9788559726398.

RAHME, Lucia Helena. **Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas**. Editora Intersaberes, 2017. ISBN 9788559724271.

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia. **Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade**. Editora Intersaberes, 2014. ISBN 9788544300572.

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL

Ementa: Logística e gestão da cadeia de suprimentos: introdução, conceitos, fundamentos e processos. Estratégia e competitividade na logística e na gestão da cadeia de suprimentos. Mapeamento de processos logísticos. Relacionamento e desempenho na logística. Planejamento e gestão da demanda na logística. Estratégia de suprimento e estoque. Recursos logísticos. Logística reversa. Medição de desempenho logístico.

Bibliografia Básica:

ALVES, Daniel. Processos de movimentação de mercadorias. Rio de Janeiro: Blucher, 2021. ISBN 9786555061857.

GORNI, NETO, Fernando. Gestão de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. ISBN: 9786556751139.

MORAIS, Roberto Ramos de. Logística empresarial. São Paulo: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544301753.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Lais. Planejamento e controle de estoque em e-commerce. São Paulo: Intersaberes, 2022. ISBN: 9786555172935.

SZABO, Viviane (Org.). Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543016832.

VIROTINO, Carlos Marcio. Logística. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2018. ISBN 9788543025681.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E SERVIÇOS

Ementa: A evolução histórica dos serviços na economia. Relação: cliente x satisfação. Atendimento ao cliente e constrangimentos associados ao trabalho em serviços. Definição e integração de processos. Metodologia. Tomada de decisões. Mudanças e melhorias nos negócios da organização.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philipp. Administração de Marketing. 15. ed. Pearson Brasil, 2018. ISBN: 9788576050018.

REIS JUNIOR, Dalcio Roberto. Qualidade e excelências em serviços. Curitiba: Intersaberes, 2022.

ROCA, Ricardo; SZABO, Viviane. Gestão de relacionamento com o cliente. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN: 9788543016580.

Bibliografia Complementar:

SELEME, Robson. Gestão de operações de serviços: planejando o sucesso no atendimento ao cliente. Curitiba: Intersaberes, 2016. ISBN: 9788544303535.

SILVA, Fábio. Tomada de decisão e intuição. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN: 9786557454787.

VANIN, Jorge Alexandre. Processos da negociação. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127322.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Ementa: Gestão estratégica de custos; classificação dos gastos; sistemas de apropriação dos custos; formação do preço de venda; custos e a tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

ABDANUR JUNIOR, Jamil. Gestão de custos na área pública. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN: 9786557459539.

TRAVASSOS, Marcos. Contabilidade básica. São Paulo: Freitas Bastos, 2022. ISBN: 9786556750989.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, Charles et al. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008. ISBN: 9788587918406.

LUZ, Adão Eleutério da. Administração financeira e orçamentária. São Paulo: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544301814.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557457108.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ementa: Conceitos de estratégia e planejamento. Missão, Visão e Valores. Análise do ambiente competitivo. Definição de estratégias genéricas. Execução da estratégia. Criação de negócios e empreendedorismo. Governança e ética nos negócios.

Bibliografia Básica:

BUENO, Ademir Moreira. Corporações e contexto empreendedor: São Paulo: Contentus, 2021. ISBN 9786559351978.

MARTINS, Tomas Sparano et al. Planejamento Estratégico Orçamentário. São Paulo: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788582120873.

NOGUEIRA, Cleber Suckow. Planejamento Estratégico. Pearson, 2020. ISBN 9788543012148.

Bibliografia Complementar:

NEVES, Edmo Colnaghi. Fundamentos de governança corporativa: riscos, direito e compliance. São Paulo: Intersaberes, 2021. ISBN 9786555174656.

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Intersaberes, 2018. ISBN 9788559727210.

SILVA, Paulo Cesar da. Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público: Contentus, 2020. ISBN 9786557459935.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Ementa: Introdução à administração financeira. Demonstrativos financeiros e sua análise. Decisões de investimentos de longo prazo e estimativa dos fluxos de caixa nas decisões de investimentos. Custo de capital e criação de valor. Critérios de avaliação econômica de investimentos. Administração do Capital de Giro. Planejamento e Controle financeiro. Gestão baseada no valor.

Bibliografia Básica:

BAZZI, Samir (Org.). Análise de demonstrações contábeis. São Paulo Pearson, 2019. ISBN 9788570160362.

GITMAN, Lawrence. J.; ZUTTER, Chad J. Princípios de administração financeira. São Paulo: 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN: 9788543006741.

MOURA, Ivanildo Viana. Contabilidade de custos. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557457108.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, Charles et al. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008. ISBN: 9788587918406.

LUZ, Erico. Análise e demonstração financeira. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN: 9788543015118.

MEGLIORINI, Evandir. Administração financeira. 2.ed. Pearson, 2018. ISBN: 9788543025551.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS

Ementa: Definição de vendas. O processo pré-venda, venda e pós-venda. Gerente de vendas. Administração do tempo. Falhas e acertos. Perfil e habilidades da equipe de vendas. Ética em vendas. Abordagem, planejamento, atitude e conduta. Mercado consumidor X organizacional. Relatórios comerciais. Promoções de vendas. Merchandising. Planejamento de vendas (objetivos, estratégias, estrutura, remuneração e gerenciamento). Funções e atividades de um gerente. Seleção, treinamento, supervisão e motivação de pessoal. Criação de valor. Relatórios de vendas. Desenvolvimento e gerenciamento de um programa de propaganda. Decisão sobre a mídia.

Bibliografia Básica:

FARRA, Samanta Puglia Dal; GEBER, Claudia Osna. Gestão de vendas: uma visão sobre a arte de vender. São Paulo: Intersaberes, 2018. ISBN 9788522702770.

IZIDORO, Cleyton. Administração de vendas. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543016962.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15.ed. Pearson, 2019. ISBN 9788543024950.

Bibliografia Complementar:

HILMANN, Ricardo. Administração de vendas, varejo e serviços. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN: 9788582127209.

OLIVEIRA, Rossandra; BITENCOURT, Maciel de. Negócios na atualidade. São Paulo: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555170856.

PEREIRA, Mercia de Lima. Gestão de custos e preços. São Paulo: Intersaberes, 2018. ISBN 9786589818298.

OPTATIVAS**DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE VAREJO E SERVIÇOS**

Ementa: Marketing de produtos e serviços (importância, princípios e escopo do marketing, a importância de gerar valor, concorrência). Tipos de varejo (possibilidades tradicionais, alternativas e as crescentes opções de comércio virtuais). Concepções de serviços (natureza, categorias e características dos serviços, importância dos serviços na economia). Estratégias de marketing de varejo e serviço (posicionamento e diferenciação, qualidade, satisfação e lealdade de marca). Tendências de mercado de pós-venda (atendimento ao cliente, relacionamento e programas de fidelidade).

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Promoção, produtos e mercados: sobre varejo, merchandising e eventos. São Paulo: Intersaberes, 2018. ISBN 9788522700554.

GEBER, Claudia Osna. Varejo digital. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557453056.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 15.ed. São Paulo: Pearson, 2019. ISBN 9788543024950.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Elizeu Barroso; CAMARGO, Shirlei Miranda; MOURA, Vivian Ariane Barausse. Varejo digital 5.0. São Paulo: Intersaberes, 2018. ISBN 9786555172492.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços: pessoas, tecnologias e resultados. São Paulo: Pearson, 2006. ISBN 8576050579.

ROCA, Ricardo; SZABO, Viviane. Gestão de relacionamento com o cliente. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN: 9788543016580.

DISCIPLINA: AFRICANIDADES E DEMOCRACIA

Ementa: Questão racial: africanidades e democracia. Parâmetros culturais negro-africanos. Tecnologia africana no Brasil. O escravismo. Resistência negra: dos quilombos ao movimento negro contemporâneo. Branquitude. Racismo, gênero e diversidade. Violência racial. Consciência negra

Bibliografia Básica:

CORREA, Andressa Maciel. Racismo e suas fronteiras: perspectivas acerca do refúgio. São Paulo: Paco e Litera, 2019. ISBN 9786558409052.

MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN: 9788551306512

SODRÉ, Muniz. O fascismo da cor: uma radiografia do racismo nacional. Petrópolis: Vozes, 2019. ISBN 9786557138342.

Bibliografia Complementar:

BRITO, Fausto. O racismo na história do Brasil: as ideologias de desigualdades raciais na formação da sociedade brasileira. São Paulo: Paco e Litera, 2021. ISBN 9786558409526.

GOMES, Nilma Lino (Org.). Saberes das lutas do movimento negro educador. Petrópolis: Vozes, 2022. ISBN 9786557137284.

SOARES, A bondade do branco: olhar da branquitude sobre a questão racial no filme Também Somos Irmãos. São Paulo: Paco e Litera, 2021. ISBN 9786558407850.

DISCIPLINA: MARKETING DIGITAL E NOVAS MÍDIAS

Ementa: Planejamento de marketing digital: a nova economia digital, segmentação e análise de mercado. A internet como estratégia de marketing. E-business: conceituação, planejamento e promoção. Ferramentas de avaliação de desempenho na internet. Novas mídias e novos profissionais do marketing digital.

Bibliografia Básica:

AVIS, Maria Carolina. Social média de verdade. São Paulo: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555172263.

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AVIS, Maria Carolina. Super marketing: estratégias de marketing digital. São Paulo: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555173482.

STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. E-marketing. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788576059561.

Bibliografia Complementar:

AVIS, Maria Carolina. Marketing digital baseado em dados: métricas e performance. São Paulo: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555179255.

LIMA-CARDOSO, André; SALVADOR, Daniel O.; SIMONIADES, Roberto. Planejamento de marketing digital: como posicionar sua empresa em mídias sociais, blogs, aplicativos móveis e sites. São Paulo: Brasport, 2017. ISBN 9788574528281.

SILVA, Ricardo Gomes da; LANINI, Telma Regina Esteves. Marketing e comunicação no universo digital. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. ISBN 9786556752686.